Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 21 de Junho de 1915 — N. 1.254

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,4; minima, ...

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 7/16 e 12 15/32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A defesa das nossas florestas

Um curioso confronto entre o tempo colonial e o actual

O Sr. Augusto de Lima fala sobre a necessidade de uma campanha séria

Quer-nos parecer que a defesa das nossas florestas, que se estão devastando sem o menor escrupulo, é uma questão pelo menos tão séria como a dos reconhecimentos. Trata-se, tão sómente, de nos precavermos contra a hypothese muito possivel de se tornar inhospito, em grande parte, o sólo brasileiro — dizemol-o com a convicção de que não recorremos ao menor exagero para impressionar o poder publico, tanto mais quanto já estamos sentindo os effeitos terriveis da desidia reinante até agora. Eis por que fomos ouvir o Sr. deputado Augusto de Lima, que soube dominar por algum tempo a infernal politicagem, que tudo está absorvendo e annullando, para cuidar do problema magno das nossas florestas. E S. Ex. nos concedeu a seguinte entrevista:

— Que se tem feito, entre nós, e que se póde fazer sobre o regimen florestal ?

— Muito pouco e sem resultado pratico é o que até hoje se tem feito para impedir a devastação das mattas, quasi nada para a sua restauração, absolutamente nada para o seu aproveitamento racional.

Comquanto seja muito antiga a aspiração dos dirigentes de resolver esse problema nacional, de que depende a vida organica da patria, aspiração revelada em numerosos documentos officiaes, desde as capitanias, nenhuma providencia, comtudo, tem sido efficaz para aquelle fim.

O Sr. deputado Augusto de Lima

O pessimo systema de colonisação portugueza e hespanhola, que civilisava derrubando mattas e arcabuzando indios; a preoccupação da metropole de aproveitar em grosso as riquezas de facil exploração extractiva, ainda sob as mais draconianas prohibições das industrias manufactureiras: eis as primeiras causas do nosso empobrecimento florestal.

Só depois do Brasil reino foi que se esboçaram os primeiros ensaios para obstar aos males e estragos de tal colonisação. E' que D. João VI, cujos designios dynasticos no Brasil são bem conhecidos na nossa historia, não se tratando mais de uma colonia "ultramarina" mas da séde de uma realeza poderosa, agiu "pro domo suo", procurando beneficiar o Brasil.

Entre as suas grandes medidas administrativas, figuram as relativas á economia florestal. Nesta capital e nas circumscripções do paiz existem numerosos exemplos do quanto se fez então pela riqueza vegetal do Brasil.

Innumeras especies de arvores foram introduzidas e muitas dellas ahi estão attestando aos nossos olhos a acção fecunda e constructora da administração de D. João VI. Além de muitos exemplares existentes no Jardim Botanico, ahi estão no Rio e em alguns Estados da Republica as bellas palmeiras reaes e muitas outras, entre as quaes os "coqueiros", que bordam a antiga estrada real de Minas, em toda a zona outr'ora jurisdiccionada pelo conde de Palma.

Proclamada a independencia, e ainda sob a influencia do genio colonisador do ultimo governo lusitano, as camaras municipaes do Imperio procuraram proteger as mattas. Mas, a despeito das disposições de suas posturas, o pessimo systema de agricultura, que consistia em roçar e queimar, de devastação em devastação, chegou, nas zonas mais habitadas do Brasil, a extinguir as mattas, deixando em seu logar carrascaes e samambaias.

Raros presidentes de provincias cogitaram do grave problema; mas o general Andréa, em Minas, provincia que governou em 1831, si não me engano, tomou algumas providencias e solicitou outras da Assembléa Provincial. O mesmo fez o Dr. Quintiliano José da Silva, o verdadeiro restaurador do Jardim Botanico de Ouro Preto, hoje convertido em bellissima cultura de chá.

Na Republica, alguns Estados têm legislado sobre florestas, mas de modo deficiente, por não lhes pertencer competencia para mais. Em Minas, sob a iniciativa governamental do Dr. Francisco Salles, o deputado João Velloso apresentou á Camara estadual um magnifico projecto, que provavelmente será de novo trazido a estudo, tanto confio no patriotismo dos meus conterraneos.

Na legislatura passada, o Sr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, enviou á Camara um esboço de projecto, cujas disposições tinham por fim regular o regimen das florestas pertencentes á União, instituir hortos florestaes e providenciar de modos differentes para o replantio das arvores e a protecção das florestas protectoras.

Este projecto, porém, não visava regular o exercicio da propriedade florestal particular, assumpto que ficava procrastinado até quando o poder legislativo o entendesse.

Não era propriamente um Codigo Florestal, denominação que mais convém ás leis florestaes de França, da Italia e de outros paizes da Europa. Propriedade "sui generis", no conceito dos juristas, a floresta deve ser regulada não pelos preceitos communs do Codigo Civil, mas por normas administrativas inspiradas pelas necessidades da saude publica, da alimentação, da segurança do solo e do bem estar social.

E' o direito da collectividade, em uma palavra, e não o direito privado. O assumpto é delicado e muito difficil, estou de pleno accordo. O contacto da propriedade particular, garantida em sua plenitude pela Constituição, com os direitos sociaes, offerece occasião a mais de um conflicto que a legislação tem por fim evitar.

Membro e relator da commissão especial nomeada pelo presidente da Camara para dar parecer sobre o esboço do projecto offerecido pelo Sr. Pedro de Toledo, opinei pela sua adopção, sem prejuizo de qualquer outro projecto que completasse as suas disposições, erigindo-o num verdadeiro Codigo Florestal.

Estudei a materia e explanei-a em longo relatorio, onde, em numerosas passagens, reproduzi textualmente o que de melhor a experiencia ensinou a escriptores que se têm occupado do assumpto. Só me preoccupei nesse trabalho de basear em autoridades a necessidade da adopção do projecto, que não é tudo de que precisamos, mas já é muita cousa.

Perguntar-me-ão quanto custará ao Thesouro a execução desta lei, caso se adopte o projecto.

Acredito que com 300 contos, não mais, se conseguirá a organisação dos serviços creados. Não tenho á mão o projecto, mas dentro de poucos dias creio que a Camara delle tomará conhecimento, tão depressa seja nomeada a commissão especial que pedi.

A actual agitação em torno do interessante problema é, incontestavelmente, devida á iniciativa da Camara Municipal de Villa Nova de Lima, que apresentou ao Congresso Nacional, por meu intermedio.

A guerra contra os curandeiros

A ACÇÃO DA SAUDE PUBLICA

Declarações do Sr. Dr. Carlos Seidl

Duas das pharmacias, nos suburbios, em que dão «consulta» os curandeiros

A reportagem da A NOITE sobre os curandeiros no Rio que exploram a credulidade publica, com a cumplicidade de medicos formados por faculdades superiores da Republica, provocou justo e merecido apoio do Srs. director geral de Saude Publica e chefe de policia, como já hontem dissemos.

Estas duas autoridades, de commum accordo, estão dispostas a agir dentro de suas attribuições contra os charlatães que pullulam pelo Rio, notadamente nos suburbios, em cuja zona os "clinicos" armavam o seu "consultorio" de cavações, illudindo a boa fé dos clientes e compromettendo seriamente o dever profissional.

O Sr. director geral de Saude Publica já ha algum tempo que vem agindo secretamente contra os conhecidos exploradores, tendo até combinado ha dias com seus auxiliares medidas severas contra os pseudo "doutores".

S. S. tem em mãos innumeros attestados e receitas de "medicos", que confirmam plenamente a nossa reportagem, que veiu ao encontro dos seus desejos e dos do chefe de policia, com quem por varias vezes tem conferenciado a respeito.

Ainda hoje, ouvido por um nosso companheiro, o Dr. Carlos Seidl assim se expressou:

— A reportagem do seu jornal prestou relevantes serviços. Estou agindo na fórma do regulamento contra o medico que emprestou seu nome ao attestado de obito de pessoa tratada por não profissional, facto testemunhado por dous redactores da A NOITE.

O artigo do meu regulamento a tal respeito assim reza:

"Art. 301 — O medico que assumir a responsabilidade de tratamento dirigido por quem não for profissional, ou passar attestado de obito de pessoa que tenha sido tratada por individuo não profissional, incorrerá na multa de 1:000$ a 2:000$ e na suspensão do exercicio por seis a doze mezes.

Si for funccionario da Directoria Geral de Saude Publica, além das penas supra será demittido."

Como vê, o artigo 301 é categorico.

Espero coroar de exito as minhas diligencias, taes as providencias que já tomei por intermedio dos delegados de saude dos 9º e 10º districtos sanitarios, em cujos perimetros suburbanos mais numerosos são os falsos "clinicos".

Não cumpro apenas o dever do meu cargo, estão tambem em jogo o meu dever profissional e a minha classe.

O que concerne á Directoria de Saude Publica será feito com todo o rigor, cumprindo-se fielmente á letra do regulamento.

E isto tanto mais me consola quanto sei que posso e devo confiar na acção decisiva e efficaz do Sr. chefe de policia, empenhado como eu em dar caça aos charlatães que attentam contra a vida dos nossos cidadãos.

As diligencias policiaes promptas têm sido e serão um grande auxilio em casos como este que citou A NOITE, e que diz respeito á saude e á vida da população.

As rebelliões do Ceará

O que sobre ellas pensa o general Cavalcanti

Que será que houve ou está havendo ainda no Ceará, a terra das rebelliões e da politicagem, nestes ultimos tempos ?

A proposito dos successos de Porteiras, ha dias atacada por um grupo de jagunços ás ordens de um tal Chicotes, ouvimos hoje o Sr. general Thomaz Cavalcanti.

S. Ex., desde hontem, não tem recebido noticia alguma da sua terra.

— Parece-me por isso — disse-nos o general — que a zona está de novo em paz. Si, por acaso, a anormalidade continuasse em Porteiras, eu teria recebido já algum despacho do Sr. coronel Benjamin Barroso, presidente do Estado. Estou agora propenso a acreditar de que se trata mesmo de uma questão pessoal, entre dous membros de uma familia. Não posso garantir que no fim essa luta possa [illegible] um caracter politico.

— Um movimento talvez chefiado pelo padre Cicero, não ?

— O padre Cicero não é um homem politico e não creio que elle vá agora se atirar a uma aventura perigosa. Todo mundo pensa que a rebellião do Joazeiro teve como chefe esse sacerdote. Absolutamente não. O padre Cicero, que tem grande influencia religiosa entre os sertanejos, apenas consentiu que o Sr. Floro se sublevasse contra o governo do Sr. Franco Rabello. O chefe foi, pois, o Sr. Floro e não o padre Cicero.

Agora eu estou informado de que o padre aconselhou ao Sr. Floro a não se metter mais em aventuras eguaes á do Joazeiro. Ainda bem!

NOS BASTIDORES DA SENZALA

Monsenhor Walfredo confessa de novo as torpezas a que foi obrigado

Desde o dia em que a commissão de poderes, do Senado, assignou parecer favoravel ao reconhecimento do Sr. Cunha Pedrosa, candidato do Sr. Epitacio Pessoa, que monsenhor Walfredo Leal desappareceu do Senado.

Sua Ex. não foi mesmo levar, com o seu voto contrario ao Sr. Cunha, o seu protesto contra a degolla do Dr. João Machado, seu candidato.

A curiosidade pelo motivo de tal ausencia crescia de dia a dia.

—O Walfredo estará doente? Estará atacado de traumatismo moral?

—Monsenhor retira-se á vida privada?

—O Walfredo? Segue, com o seu partido, o exemplo do Paraná: abandona o P. R. C.

Para esclarecer a attitude do vice-presidente da commissão executiva do P. R. C. resolvemos procural-o hoje.

S. Ex. está um pouco desanimado com a politica; não abandonou, porém, o seu posto.

—Si tivesse sido victorioso, affirmou-nos monsenhor, era mais provavel que abandonasse a politica. A minha edade a isso me aconselhava. Deixaria no meu logar o Simeão ou outro. Agora, porém, não farei isso. Tenho amigos e preciso estar com elles, nesta hora de adversidade.

Perguntámos ao Sr. Walfredo si deixava o P. R. C. e S. Ex. respondeu-nos:

—Por emquanto não. Vejamos em que param as cousas, primeiro. Esta politica vae tão complicada...

—E aquelle telegramma do Dr. Castro Pinto ao Dr. Epitacio não lhe causou surpresa?

—Nenhuma. O Castro Pinto foi posto no governo por mim, contra a vontade do Epitacio, que, em tom de mófa, chamava-o de "philosopho". Logo, porém, que houve a scisão entre mim e o Epitacio, o Castro ficou com o Epitacio e na eleição federal de 30 de janeiro foi ostensivamente pelos candidatos epitacistas.

O chefe de policia, um irmão do governador e outros funccionarios publicos, cabalavam ás escancaras, na Parahyba, em favor dos candidatos do Epitacio e este só foi vencedor graças ao Castro Pinto.

—E o general Pinheiro, por qual dos dous foi?

—O Pinheiro... O Pinheiro ficou imparcial... No reconhecimento do Cunha Pedrosa quem influiu foi a politica dos governadores... O Castro Pinto telegraphou ao Wenceslão e este, tendo se mostrado favoravel ao Pedrosa, o Dr. João Machado foi "degollado". O Pinheiro cedeu á vontade do presidente da Republica.

—Mas, o general não lhe havia promettido ser pela sua causa...

—O Pinheiro exigiu de mim aquelle parecer sobre o Paraná, que me tem amargado os dias de vida. Tive-o aqui cinco dias, sem coragem de apresental-o, por julgal-o um absurdo.

Annullava doze mil votos ao Ubaldino... Votei pelo Góes, nas Alagoas, que não obteve votos; sacrifiquei a minha consciencia, no caso do Ceará, votando pelo Sá, quando o verdadeiro eleito foi o Thomaz Cavalcanti... Tudo isso, a mando do Pinheiro, que me fazia sempre acreditar que seria por mim.

Depois, escreveu-me dizendo que deviamos nos conformar com os pareceres da commissão de poderes, fossem elles quaes fossem...

Conformei-me. Não fui ao Senado no dia em que se votou o parecer da Parahyba, porque comprehendi que era tempo perdido.

—E volta ao Senado, quando?

—Talvez de amanhã em diante. Estive um pouco doente e foi esta a causa da minha ausencia. Continuo no meu posto: politico na Parahyba, senador pelo meu Estado e membro ainda do P. R. C.

Um combate que dura já seis semanas!

Consta que os servios já se apossaram da capital da Albania

Entre Lens e Lille combate-se ha seis semanas

LONDRES, 21 (A NOITE) — Ha seis semanas que os alliados e os allemães combatem incessantemente para tomarem posse definitiva do caminho que vae de Lens a Lille.

Entre uma e outra localidade, e numa extensão de oito kilometros, os allemães têm concentradas onze divisões, attingindo á somma de 750.000 os soldados que de ambos os lados se enfrentam.

Nesses continuos combates as baixas têm sido muito avultadas, tanto da parte dos allemães como da dos francezes.

Entretanto, estes ultimos têm conseguido nessas acções despojos muito superiores aos obtidos na batalha do Marne, sendo já de 10.000 o numero de prisioneiros allemães que cairam em poder dos francezes.

A cidade de Munster é bombardeada pelos francezes

LONDRES, 21 (A NOITE) — A artilharia franceza bombardeou violentamente a cidade de Munster, na Alta Alsacia.

Milhares de projectis cairam em varios pontos, muitos de importancia militar, e causaram estragos consideraveis.

Os servios tomaram Durazzo ?

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os jornaes desta capital dão, em forma de consta, a noticia de haverem os servios tomado a cidade de Durazzo, capital da Albania.

Uma vista de Durazzo, que, consta, caiu em poder dos servios

Segundo esse boato, uma secção do numeroso exercito servio que acampara entre Tirana e Durazzo teria investido sobre esta ultima sem encontrar grande resistencia.

Vae tudo raso!...

O rei de Wurtenberg faz ameaças terriveis

LONDRES, 21 (A NOITE) — O rei de Wurtenberg, a quem o imperador Guilherme acaba de confiar o encargo de dirigir os «raids» aereos dos «Zeppelin» e dos «Taube», sobre as capitaes da França e da Inglaterra, declarou que está disposto a arrasar não só aquella como todas as cidades abertas dos inimigos da Allemanha.

Para esse monarcha subordinado do kaiser, o bombardeio da cidade de Karlsruhe, capital do Gran-ducado de Baden, é uma «requintada perversidade, que não póde ficar sem represalia.»

A capital dos Vosges é bombardeada durante tres dias

Tresentas creanças escapam milagrosamente á morte

LONDRES, 21 (A NOITE)—A cidade de Saint Dié, capital do departamento dos Vosges, foi bombardeada durante tres dias seguidos pelos aeroplanos allemães.

Uma das bombas lançadas pelos aviões inimigos atravessou o tecto da cathedral de S. Deodato, onde se achavam reunidas para uma ceremonia religiosa mais de tresentas creanças. Felizmente o projectil assassino não produziu as consequencias que esperavam os que o arremessaram: apenas uma das creanças ficou ferida levemente.

Em outros pontos da cidade declararam-se alguns incendios provocados pelas bombas incendiarias lançadas pelos «Taube».

Um arcebispo allemão processado por ordenar preces pela paz

LONDRES, 21 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» annuncia que o governo allemão mandou instaurar processo contra o cardeal von Hartman, arcebispo de Colonia, que, numa pastoral dirigida aos seus jurisdicionados, determinou que diariamente, por occasião da missa, fossem resadas preces pela paz.

O que dizem de Vienna sobre a guerra italo-austriaca

LONDRES, 21 (A NOITE) — Annunciam de Vienna que já chegaram a Trieste os generaes austriacos e allemães que vão dirigir a campanha contra a Italia.

Esses estrategistas pensam em forçar as linhas dos italianos e atacal-os pela retaguarda, para o que determinaram que numerosas tropas avancem na direcção de Malborghetto.

Uma narração verosimil do crime da Avenida

Apuram-se os precedentes da tragedia

O local da tragedia -- As settas brancas indicam os pontos em que penetraram dous dos projectis

NO LOCAL DO CRIME

UMA TESTEMUNHA RECONSTITUE-NOS A SCENA COVARDE

Xavier de Freitas, que tambem tem feito vida de imprensa, foi referido na A NOITE de hontem como testemunha do assassinato de Annibal Theophilo, mas como testemunha que houvesse modificado o seu depoimento, influenciado pelos elementos que desde logo tentaram se fazer sentir.

Ha engano manifesto nisso.

Xavier de Freitas nem ao menos depoz. Foi sim uma das testemunhas, mas não chegou a prestar depoimento, porque já pela madrugada, estava em decimo logar na lista das pessoas arroladas, sendo então dispensado.

O que Xavier de Freitas narrou na delegacia, em rodas de amigos, ouvido por todos, está prompto a repetir, a qualquer hora, em qualquer logar, porque nada mais é que a expressão da verdade.

Isso elle nos disse hoje e para melhor nos orientar sobre a narrativa do emocionante e covarde assassinato levou-nos ao local do crime e reconstituiu-nos a scena.

Fala a testemunha:

Eu entrara com Muller de Carvalho no saguão do «Jornal do Commercio», exactamente no momento em que começava a scena tragica. Havia ali muitas pessoas, senhoras e cavalheiros que desciam da «Hora Literaria».

O Sr. Xavier de Freitas

Eu e meu companheiro iamos ali esperar o Dardeau. Ao entrarmos, tivemos que estacar, surprezos, pelo que ali se passava.

Nós estavamos junto á porta interna, que dá passagem da administração do «Jornal», para o saguão, dos elevadores e da escada. Estavamos mais para o lado do pequeno balcão, onde ha um telephone que fala para o sobrado.

Era por esse telephone que pretendiamos chamar o Dardeau. Para a nossa direita, junto á porta principal, que dá para a Avenida, estava Annibal Theophilo, que eu não conhecia até então, sinão de nome. Proximo aos elevadores, para o fundo portanto da scena, estava o Sr. Hasslocher, que eu vi muito bem destacar-se e partir para o Annibal Theophilo, dando este um passo á frente, para recebel-o. O encontro foi, pois, mais junto á porta principal, entre a mesma e o balcão do telephone. Ouvi o rapido dialogo entre os dous, e logo, emquanto o Sr. Hasslocher, que já havia despertado a attenção geral com a sua attitude aggressiva, levantava o braço para Annibal Theophilo, este, num gesto rapido, agarrou-o pelo peito. Travou-se assim a luta corporal, que não se prolongou por mais que um minuto, porque Annibal Theophilo, no esforço feito, escorregou e teria caido si não estivesse segurando o Sr. Hasslocher. Mas ainda assim abaixou o busto. Foi nesse momento que o Sr. Gilberto Amado, que se achava com uma senhora, do lado opposto, isto é, junto á porta que dá para o cabo submarino, por onde poderia ter saido livremente, interveiu então, dando dous passos para o centro do saguão e desfechando a sua arma. Ao primeiro tiro, eu, que já então procurava intervir, na intenção de apartar os contendores, receei ser attingido e recuei até junto do balcão principal, ficando exactamente num vão ali existente, entre o balcão e a porta.

Dali pude ainda assistir ao resto da scena, isto é, o desfechar dos outros tiros e o baquear de Annibal Theophilo.

E' verdade que depois do primeiro tiro não pude mais ter bem á vista a pessoa que desfechara os outros, tal a imminencia do perigo que eu corria, mas não seria licito que eu tendo visto o Sr. Gilberto Amado desfechar o primeiro tiro duvidasse ser elle o mesmo atirador dos tiros que se seguiram e que foram fuzilar covardemente o Annibal Theophilo. Ainda mais se robusteceu a minha convicção quando vi o mesmo Sr. Gilberto Amado fazer o gesto de quem guarda a arma, e tentar retirar-se, no que foi obstado, sendo preso nessa occasião.

UM TESTEMUNHO INSUSPEITO SOBRE ANTECEDENTES DO ASSASSINADO

Ha um grande e justificado empenho por parte dos que conheciam os antecedentes da tragedia de sabbado em demonstrar que a declaração de Gilberto Amado na parte que se refere a perseguições de Annibal é um simples e infeliz recurso de defesa com o qual elle pretende justificar a sua covardia monstruosa.

Luiz Edmundo, que, por exemplo, mantinha relações de amisade com ambos, relatou-nos o seguinte:

— Não ha muito, conversava eu na Avenida com Annibal Theophilo, quando passou Gilberto, falou-me e seguiu.

A proposito, indaguei de Theophilo: — «Vocês ainda não se falam»? — a que Annibal (e isso affirmo sob minha palavra de honra) num gesto onde eu pude ler a maior indifferença por Gilberto, teve esta phrase: — «Ora, de nada me adeante semelhante amisade-...um pobre diabo, como tantos».

Ora, dado o grão da nossa intimidade, era natural que, com a passagem de Gilberto e em resposta á minha pergunta, elle, Annibal, pelo menos, mudasse o seu bom humor, já que numa phrase não revelava o proclamado «espirito de perseguição» que eu, insuspeito como sou, neste caso e agora perfeitamente documentado, affirmo que nunca existiu.

O transito de vehiculos nas ruas Sete de Setembro, Carioca e Assembléa

Attendendo a que as ruas Sete de Setembro, Carioca e Assembléa não comportam o transito actual de vehiculos, sabemos que o Sr. director de Obras da Prefeitura vae propor ao Sr. prefeito municipal, que a subida de vehiculos de carga ou passageiros se faça pelas ruas da Carioca e Assembléa e a descida pela rua Sete de Setembro.

Apenas terão duplo transito nessas ruas os bondes.

O Mexico das Letras

Seth

— Queiram vocês ou não queiram, hão de admirar-me, ou pela penna ou pelo trabuco!

Écos e novidades

Entre a nossa correspondencia veiu hoje uma carta, por signal muito longa, na qual se pretende provar, com razões de direito e de logica, que é demasiado o septicismo com que prophetisámos hontem a impunidade do assassino de Annibal Theophilo.

O nosso correspondente é por certo muito joven e ignorante da vida. Si algum dia, como advogado (porque nos parece algum bacharel recem-formado) tiver de ir á Detenção e á Correcção, não esqueça de indagar quantos sujeitos de relativa, não precisa ser de muito alta, collocação social estão expiando o crime de matar ou de tentar matar o proximo. Verá que nenhum. Algum que tenha estado no primeiro desses estabelecimentos, é isso porque não dispunha de nenhum dos innumeros titulos que entre nós dão direito ao conforto do estado-maior, soffrera apenas uma detenção provisoria, que terminou pelo "habeas-corpus" ou pela absolvição, ou por qualquer dos demais processos que conduzem ao mesmo fim liberatorio.

O crime da Avenida abalou fortemente a sociedade ? Pois é esperar, que o abalo passa. Nenhum facto dessa especie abalou mais do que o assassinato dos academicos, no largo de S. Francisco. O presidente de então, procurado em palacio pela multidão, declarou que os culpados soffreriam um castigo exemplar ou cousa que o valha. Mas que é dos culpados ? Que é dos assassinos do commandante Lopes da Cruz, outro facto que abalou tambem fortemente a sociedade carioca ? Que é dos...

O nosso joven correspondente que complete, si lhe aprouver, a lista, que é infinita. Citações do Codigo e de outras respeitaveis leis não desfazem a evidencia dos factos. São presos e condemnados, por attentados contra a pessoa, apenas os pobres diabos; por crime de roubo... as condemnações só mui raramente colhem os de gravata lavada, e isso só acontece quando a essa qualidade alliam a de pascacios. O Sr. Gilberto Amado só por excepção, que nos encheria de espanto, soffrerá o castigo de seu crime cobarde.

* * *

Alguns jornaes andam a dizer:"O P.R.C. vae fazer; o P. R. C. vae acontecer; o P. R. C. abriu; o P. R. C. fechou", etc.

Ainda existirá, porventura, o P. R. C. ? Ahi está uma duvida muito justa, e que precisa ser esclarecida, para evitar essa reclame que está sendo inconscientemente feita ás desmanteladas hostes do Sr. Pinheiro Machado.

Com que elementos conta o partido ? O Amazonas já rompeu definitivamente e negalhe hoje pão e agua. O Pará, para ver reconhecidos os seus candidatos, fez declarações muito positivas de apoio aos mineiros. O governador do Maranhão é quasi ostensivamente hostil ao pinheirismo; e o P. R. C. estadual resume-se ao minguadissimo pessoal do Sr. Urbano. O Piauhy está tambem afastado do partido. Na Parahyba o Sr. Castro Pinto está com o Sr. Epitacio, que só póde reconhecer os seus candidatos na Camara com o apoio que lhe deram os elementos hostis ao P. R. C. O Rio Grande do Norte é um Estado que sempre acompanha o governo. No Ceará o Sr. Pinheiro só conta com os problematicos partidarios do Sr. Accioly. De Pernambuco, de Alagoas e da Bahia não se precisa dizer. O Espirito Santo e Santa Catharina são como o Rio Grande do Norte: acompanham sempre o partido que estiver com o governo ou com o qual o governo estiver. De Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro tambem não se precisa dizer. O Paraná é intransigentemente contra. Goyaz é hoje do senador Bulhões. Já excommungado pelo morro da Graça, Matto Grosso acompanha o Sr. Azeredo, que já é tambem um pouco suspeito ao pinheirismo. O P. R. C. está, pois, reduzido apenas ás opposições estaduaes, ao general governador de Sergipe e ao situacionismo do Rio Grande. E', pois, incontestavelmente uma massa fallida, com o seu activo de prestigio depreciadissimo e com um formidavel passivo de odios, interesses contrariados e de attentados ao regimen, á moral, á lei e á dignidade nacional.

Sabemos que em virtude de observações acuradas distincto medico resolveu recommendar aos seus doentes o uso do purissimo chocolate que só é encontrado no Pão de Assucar n. 106, esquina de G. Dias.

O attentado de Petropolis

O DR. LUCAS AYARRAGARAY CONFIRMA AS SUAS DECLARAÇÕES

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Tendo sido publicados pela imprensa desta capital telegrammas do Rio de Janeiro informando que pessoa chegada á familia do Dr. Lucas Ayarragaray contestou que o mesmo houvesse feito qualquer declaração á imprensa daqui sobre suppostos documentos em seu poder, relacionados com o caso do rapto de Petropolis, confirmamos em absoluto as nossas affirmações.

O jornal «La Nacion», em sua edição de quarta-feira da semana finda, dando noticia da entrevista que com o Dr. Lucas Ayarragaray teve um dos seus redactores, a respeito do mencionado rapto, conclue a noticia do seguinte modo: «Entretanto, no ha tenido ni tiene documentos de la especie que se alude y desconoce en absoluto el asunto. No comprende pues, cual ha sido el verdadeiro movil que ha guiado el autor e autores de la tentativa tan felizmente neutralisada».

A mais recente conquista da Medicina Brasileira

RHEUMATICIDA

Unico preparado puramente vegetal que não contém iodureto nem salicylato e cura radicalmente os rheumatismos.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Foi proposital o ultimo desastre da Central !

Mas a administração acha impossivel punir os culpados!

Terminou hoje os seus trabalhos a commissão de inquerito da Central sobre o desastre occorrido ha dias entre as estações de Humberto Antunes e Maxambomba, da Central do Brasil.

A commissão entregou hoje mesmo o seu relatorio á directoria, affirmando que de facto o accidente fôra propositadamente preparado, lamentando que se tornasse impossivel descobrir o autor ou autores de tão revoltante crime. Como a maior responsabilidade cabe ao guarda-freios Jeronymo de Souza, que devia viajar sobre o carro que se desgarrara do trem, vae ser elle punido com a demissão, sendo o machinista Oscar de Oliveira Bastos e o guarda-freios José Jeronymo da Silva suspensos do serviço.

Predios a prestações

A Companhia Predial «America do Sul» rua da Quitanda, 31, telephone, 4.805, chama attenção dos interessados para a tabella J, construcções immediatas, desde 2:000$000 até 16:000$000.

O emocionante crime da Avenida

FORAM NOMEADOS PERITOS PARA O EXAME DA ARMA E DO RELOGIO DO CRIMINOSO

O Dr. Muniz de Aragão, que está presidindo ás diligencias depois do auto de flagrante, nomeou peritos para procederem a exame na arma do criminoso e no seu relogio, cujo vidro allega o assassino ter sido partido por occasião do encontro com a victima.

Para o exame da arma, uma pistola Mauser, foram nomeados os Srs. Fernando Vigarano e Antonio Vars Reis, da casa Lapport, e para o exame do relogio os Srs. Ernesto [illegible] e Paulo Henrique Laboriau.

O SR. HEITOR LIMA NÃO AUXILIARA' A ACCUSAÇÃO

Communicam-nos da terceira delegacia auxiliar:

«Não é verdadeira a noticia de que o Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, figurará como auxiliar de accusação relativamente ao crime occorrido sabbado ultimo no saguão do «Jornal do Commercio».»

O ENTERRO DE ANNIBAL

Revestiu-se de uma tocante e extraordinaria solemnidade, como já hontem noticiámos, a ceremonia do enterramento de Annibal Theophilo. Vimos no cemiterio de São Francisco Xavier quasi a totalidade dos homens de letras que vivem entre nós.

Do que não nos lembravamos, porém, era da seguinte circumstancia: os jornaes, na ancia de informar o publico o logar em que se daria o enterramento do desditoso poeta, dividiram-se, annunciando uns, o cemiterio de S. Francisco Xavier, outros o cemiterio de S. João Baptista.

Aconteceu com isso que, no cemiterio de S. João Baptista, cerca de duzentas pessoas, muitas dellas conduzindo coroas e flores, esperaram até á noite pelo corpo de Annibal, que já havia baixado á terra no Campo Santo do Caju'.

Este facto foi-nos revelado pelo poeta Hermes Fontes e pelo Sr. Robert Normanton, que lá estiveram.

QUEM FOI QUE TELEPHONOU?

Recebemos do Dr. Silveira Martins Leão a seguinte carta:

«Sr. redactor — Tendo varios jornaes declarado terem ouvido do Dr. Solfieri de Albuquerque que o humilde signatario desta é que «da propria casa» do senador Pinheiro Machado havia telephonado para a delegacia do 1.º districto e transmittido ordens, relativas ao flagrante lavrado contra o deputado Gilberto Amado, venho oppor a tal affirmação o mais formal e positivo desmentido.

O Sr. Dr. Solfieri de Albuquerque não poderá dar a sua palavra de honra ou de cavalheiro digno em como seja verdadeira a sua affirmação leviana, caso seja realmente sua a affirmação.

Quando cheguei á residencia daquelle meu eminente amigo e, sob a dolorosa impressão do occorrido, narrei a S. Ex. o que se estava passando na delegacia do 1.º districto, achava-se presente um grande numero de pessoas e entre ellas o Sr. Jarbas de Carvalho.

Logo que me despedi do meu preclaro chefe, senador Pinheiro Machado, saí da sala de bilhar, onde conversei com S. Ex., directamente para a rua, em companhia do meu amigo Jarbas de Carvalho, que poderá testemunhar que não telephonei absolutamente da casa do senador Pinheiro Machado nem no meu, nem em nome de ninguem, para quem quer que seja. De V. S. Am. grato. — Silveira Martins Leão.»

— A' tarde esteve em nosso escriptorio o Sr. Solfieri de Albuquerque, que nos reaffirmou o facto contestado pelo Sr. Silveira Leão e nos trouxe uma carta, que não podemos publicar hoje por falta de espaço.

UMA BOA IDEA

Capeando uma cedula de «5$000», recebemos uma carta do Sr. M. J. Mattos, pedindo-nos para encamparmos a sua idéa de abrir uma subscripção, com o fim de ser entregue a somma apurada ao agente José Maria de Macedo, como premio do seu exemplar cumprimento do dever, prendendo em flagrante o assassino do literato Annibal Theophilo.

A VIDA (Inedito)

A vida é um sonho lugubre, illuminado, ás vezes, e apenas, por instantaneas visões fantasticas de amor.

O amor é ainda o irresistivel.

Não ha homem que resista a um olhar supplicante de mulher.

Amae, virgens formosas.

Architectae o mais bello dos vossos sorrisos, envolvendo-o na luz inebriante de um desses olhares que logo subjugam o coração, e a vida se transformará no paraiso dos vossos sonhos pela conquista de um eleito feliz.

E depois, como a consequencia da victoria será a constituição da familia, procurareis fazel-a forte, usando o "Bom Leite Bol".

LEITE BOL. E' examinado e pasteurizado, entregue em domicilio da Gavea ao Bangú e Nictheroy. A distribuição faz-se até ás 6 horas (maximo).

Telegraphos

Foram removidos:

O telegraphista de 4ª classe Luiz Ladisláo de Campos, da estação de Pojuca para a de Aracajú; o de 2ª classe Antonio Augusto de Mello, da estação de Pojuca para a de Bahia; o de 3ª classe Benicio Ribeiro Dantas, da estação de Pedras Brancas, para a de Porto Alegre, e desta para aquella o de 4ª classe Ascanio de Azevedo Paranhos.

——Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 30 dias ao diarista Cesar Lins de Magalhães e ao auxiliar de estação Edgard de Castro.

Fistulas e feridas — Usar o Elixir de Nogueira

Bureau dactylographico UNDERWOOD — Avenida Rio Branco n. 108 — 2º andar

Pedem-nos que chamemos a attenção dos leitores para a «Explicação necessaria» que o Sr. Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior publica hoje nos inedictoriaes desta folha, acerca da questão que esse cavalheiro mantém com o Sr. Raul Waldeck.

"LORD" cigarros, ponta de cortiça, para 200 réis com brindes. Lopes, Sá & C.

Por que não gasta V. Ex. sómente os queijos e manteiga Borboleta? Estes excellentes productos devem ter a preferencia das pessoas de bom gosto.

Dr. von Doellinger da Graça da Beneficencia Portugueza. Especialmente doenças dos rins. Cirurgia geral. Mem de Sá 1o (sobrado), das 11 ás 12 e 3 1/2 da tarde. Telephone 4.810 Central.

Um botequim e uma quitanda devorados pelas chammas

Duas pessoas queimadas

O pequeno Francisco, depois de medicado na Assistencia

Eram 13 horas. A rua Haddock Lobo, como sempre, a esta hora, estava em calma, com poucos transeuntes.

Um estampido forte e repentino, acompanhado de uns gritos de soccorro, partidos do numero 128, fizeram correr para lá as poucas pessoas que por ali transitavam. A's janellas chegou gente. Houve alvoroço. Do interior de uma "tendinha", installada em uma porta da quitanda, no n. 128, saia fumaça. Os gritos continuavam.

Os guardas civis ns. 108, reserva, e 964, de ronda nas immediações, acodem. Viram, então, tratar-se de uma explosão, dando origem a incendio no predio. Communicaram ao Corpo de Bombeiros e á Assistencia.

Já em torno do predio havia uma multidão regular. Os guardas lutam por impedir a invasão do estabelecimento e por obrigar os que lá se achavam a sair. Os donos e empregados dos estabelecimentos queriam salvar, ao menos, o dinheiro.

Veiu uma força de policia, commandada pelo cabo n. 378, Firmino Rodrigues, e o isolamento foi feito.

O fogo, impetuoso, já havia attingido á cumieira. O quarteirão estava alarmado. Do açougue e da cocheira contiguos, os empregados começaram a tirar os moveis e demais utensilios para a rua.

Veloz, a tympanar freneticamente, chegou o Corpo de Bombeiros. Iniciados os primeiros trabalhos, alguns bombeiros, auxiliados pelos guardas civis, tiraram de sob os escombros um menor horrivelmente queimado. Foi levado para a ambulancia da Assistencia. Estava apalermado. Olhos immoveis, tremia, sem dizer uma palavra. Mais tarde, depois de medicado declarou chamar-se Francisco Antonio Cardoso, de 14 annos, caixeiro da "tendinha". Quando ouviu o estampido e viu o fogo saiu a correr para o interior, a buscar um dinheiro lá guardado e não póde mais voltar, impedido pelo fogo, já se propagando a todo predio.

Um outro empregado da "tendinha", Elpidio Moreira, detido pela policia, declarou que, estando a tirar aguardente de uma pipa, collocada junto a um bico de gaz, acceso, o fogo se propagou ao liquido e a explosão se fez.

O Corpo de Bombeiros conseguiu isolar o fogo, restringindo-o ao predio n. 128.

A quitanda, ahi installada, não está no seguro, bem como a "tendinha" e o predio.

Era dono do botequim um Sr. Joaquim de tal, que anda a passear, fóra do Brasil.

No local do sinistro estiveram o Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, e o commissario Pessoa, do 13º districto policial.

O chamado "cordão de isolamento" parece que, por qualquer motivo, tinha pressa de se retirar do local, pois, ainda bem os bombeiros não se haviam retirado, já o povo andava de um para outro lado, amontoado á porta do predio sinistrado, causando grande embaraço á acção dos bombeiros.

Além do menor Francisco Cardoso, ficou bastante queimado Elpidio Moreira, branco, com 29 annos de edade, empregado da casa sinistrada e residente á rua Sampaio Vianna n. 180. Elpidio foi recolhido á Santa Casa.

LOTERIA DO ESTADO do Rio Grande do Sul

Em 23 do corrente—Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 60$000. Apenas jogam 15.000 bilhetes

PLANO

1 de..........		200:000$000
1 de..........		20:000$000
1 de..........		10:000$000
2 »	4:000$000	8:000$000
21 »	2:000$000	42:000$000
41 »	1:000$000	41:000$000
61 »	400$000	24:400$000
154 »	200$000	30:800$000
1715 »	120$000	205:800$000
2000 premios no total de......		585:000$000

Unica que distribue 75 % em premios.

A' venda em toda parte.

O governador de Santa Catharina chegará amanhã ao Rio

A bordo do "Itapuca", que atracará ao cáes, ás primeiras horas do dia, chegará amanhã a esta capital o Dr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina.

A sua vinda ao Rio, confirmando uma reportagem feita pela A NOITE ha dias, prende-se ao caso do Contestado, pois é certo que S. Ex. vem tratar da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, solução a que o Sr. Schmidt se vê impellido pela situação afflictiva a que chegaram regiões do interior do Estado, em virtude das frequentes lutas de "fanaticos", que ameaçam eternisar-se.

S. Ex. hospedar-se-á no hotel Avenida, onde foram tomados aposentos para si e seu official de gabinete, José Collaço.

O Sr. Felippe Schmidt será recebido por seu ajudante de ordens, capitão Godofredo de Oliveira, ora aqui no Rio, pela representação catharinense e respectiva colonia aqui domiciliada, que lhe preparam significativa recepção.

Dous criminosos pronunciados

Pelo Dr. Sampaio Vianna, juiz da Quarta Vara Criminal, foram pronunciados hoje José Ignacio Lopes, incurso nas penas do artigo 267 do Codigo Penal, por ter tentado contra a honra da menor Maria de Jesus, e Manoel Alves Vieira, accusado de haver tentado matar a tiros de revólver, no dia 1º de abril do corrente anno, Eurico Vieira da Silva, na rua Haddock Lobo.

Elixir de Nogueira-Unico de Grande Consumo

A missão Baudin não irá ao Chile

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Annuncia-se que o senador Pierre Baudin, que era esperado aqui no dia 17, por motivos ainda ignorados, desistiu da sua viagem a esta Republica.

A guerra

Os italianos já estão soffrendo os processos germanicos

As ultimas noticias officiaes da Italia

A real legação da Italia nos communica:

O tempo chuvoso e a neve difficultaram e demoraram as operações na parte montanhosa do theatro da guerra.

Não obstante na zona de Montenero pôde se completar e reforçar a nossa occupação com a tomada de posições que dominam Plezzo.

Repellimos no Isonzo dous contra-ataques inimigos, que tinham por mira, favorecidos pela noite, retomar as posições recentemente conquistadas nos arredores de Plava na noite de 18 do corrente.

Um aeroplano inimigo lançou bombas sobre um trem de feridos que partia de Cormons. Ha a lamentar a morte de um machinista e alguns estragos no material.

Os italianos não lançaram bombas sobre a Suissa

ROMA, 21 (Havas) — Desmente-se officialmente a noticia dada pelos jornaes austriacos de que as forças italianas, que operam na fronteira italo-suisso-austriaca tenham lançado projectis sobre o territorio suisso.

Os prisioneiros de guerra não pagarão sello para as suas cartas

ROMA, 21 (Havas) — Foi publicado o decreto isentando da taxa postal a correspondencia dos prisioneiros de guerra.

Em Paris é preso um allemão por espionagem e desfalque

LONDRES, 21 (A NOITE) — Communicam de Paris ter sido ali preso o subdito allemão Gisseler, que, accusado de haver dado um desfalque de 700.000 francos no Hotel Astor, de que era gerente, confessou que empregara essa somma em trabalhos de espionagem.

Um artigo sensacional

A conducta que a Italia terá na conflagração

PARIS, 21 — O "Temps" publica um artigo que causou grande sensação nas rodas militares e politicas. Firma-o o conhecido escriptor militar italiano coronel Enrico Barone, e foi suggerido pelo boato que os propragandistas allemães tentam divulgar, de que a Italia, de accordo com a Allemanha, suspenderia as suas operações offensivas na presente guerra, apenas visse realisados os seus objectivos nacionaes.

O coronel Barone protesta vehementemente contra a maneira desleal da propaganda allemã e refuta categoricamente o boato malevolo. São asserções interesseiras — diz elle — que ferem por egual a lealdade do povo italiano, bem como a nitida visão que ella tem da estrategia dos alliados.

O principio fundamental dessa estrategia, na interpretação do escriptor italiano, é que só se obterá uma victoria completa ao preço do maximo esforço de cada um dos paizes da alliança. E' convicção de todos elles, além disso, que nada poderá mais comprometter o exito de todos, e, consequentemente, a realisação dos objectivos particulares de cada um, de que o mal comprehendido egoismo de algum alliado que se julgasse dispensado da contribuição do seu maior sacrificio pelo facto de considerar realidade os seus intuitos individuaes.

O bom senso do povo italiano comprehende perfeitamente a justeza desses principios. E', pois, absurdo suppor que a Italia, depois de occupadas solidamente as terras irredentas, renuncie á sua attitude de aggressão pertinaz e torne assim disponiveis, para serem utilisadas em outros theatros da guerra, as forças inimigas que agora a combatem.

O coronel Enrico Barone termina dizendo que o povo italiano zela por demais o bom nome e os altos destinos reservados á sua patria para acreditar que estas indignas machinações germanicas possam vir a ter algum resultado.

Os russos affirmam que estão repellindo com energia os austro allemães

PETROGRAD, 21 (Havas) — Informa um communicado do quartel-general:

Na região de Shavli, a oéste de Niemen, continuam combates encarniçados.

Na direcção de Rawa, assim como nos lagos de Grodek, fortes contingentes inimigos atacaram as nossas posições.

No Dniester continuamos a combater energicamente as forças inimigas que atravessaram esse rio e chegaram até ás aldeias de Koropetz e Kosmferjine. Obrigámol-as a recuar e infligimo-lhes grandes perdas. Fizemos nessa região 2.000 prisioneiros.

Entre o Pruth e o Dniester continuam vigorosos combates.

O dinheiro francez tem agio na Belgica

Uma medida do general von Bissing para evitar esse agio

LONDRES, 21 (A NOITE) — Tendo as moedas e bilhetes dos bancos francezes alcançado na Belgica um agio acima do seu real valor, ao passo que a moeda allemã cada vez mais se deprecia, o governador militar de Bruxellas, general von Bissing, fez publicar um aviso declarando que imporá a pena de um anno de prisão e multa de 10.000 francos a quem pagar ou comprar a moeda franceza acima do par.

O chefe do gabinete servio prevê o proximo fim da guerra com a Austria

PARIS, 21 (A NOITE) — Informam de Roma que o correspondente do «Giornale d'Italia» em Nish entrevistadou o presidente do conselho de ministros da Servia, o qual declarou que o fim da guerra com a Austria está mais proximo do que se pensa.

Accrescentou que a intervenção da Rumania na guerra, ao lado dos alliados, é uma questão de dias.

FOGOS De toda a especie na Casa PINTO, Nictheroy (Em frente ás barcas).

Fallece o vice-presidente da Camara de Santos

SANTOS, 21 (A NOITE) — Falleceu repentinamente o Sr. Oswaldo Cockrane, vice-presidente da Camara Municipal de Santos.

Dr. Moura Brasil — OCULISTA — Largo da Carioca 8. De 12 ás 4

Bom café, chocolate e bonbons só Moinho de Ouro — **Cuidado com as imitações.**

A LIQUIDAÇÃO DO CONTESTADO

Os cadaveres de allemães ou polacos encontrados pelas forças legaes

Importantes declarações do Sr. capitão Potyguara

Procurou-nos o Sr. capitão Tertuliano Potyguara e a proposito do telegramma da «Americana», publicado hontem pela A NOITE pediu-nos declarassemos, sob sua responsabilidade, que encontrou de facto, depois do combate de Santa Maria, onze cadaveres de polacos ou allemães, ainda com as respectivas armas e munições e no bolso de um dos quaes apprehendeu ainda uma carta em idioma allemão, dirigida a um allemão de Joinville. Essa carta foi mostrada a mais de 200 soldados das columnas sul e norte.

O outro motivo pelo qual nos procurou o capitão Potyguara prende-se ainda ao referido telegramma, na parte em que se refere ao Sr. Schmidt.

Disse-nos o capitão Potyguara que é absolutamente falso tivesse S. S. incendiado a casa daquelle senhor, situada á margem do Tamanduá. Pelo contrario. Quando em marcha sobre Santa Maria, o Sr. Potyguara encontrou na casa de Schmidt, apenas a sua esposa e oito filhos, estando o chefe da casa ausente.

Forneceu a essa familia todos os recursos necessarios, inclusive generos, promettendo, conforme pedido, conduzir a esposa de Schmidt para Canoinhas, quando voltasse de Santa Maria. O capitão Potyguara, porém, não voltou por ali e então recommendou a familia ao Sr. coronel Onofre, que a conduziu para Canoinhas. Ahi a esposa de Schmidt até agradeceu os serviços e a gentileza que o Sr. Potyguara lhe prestara de tão boa vontade.

ESTÃO A VENDA os CIGARROS MAJESTIC

Especialidade

Ponta de madeira privilegiada

ALTA NOVIDADE-VEADO

O Sr. prefeito municipal já autorisou o Sr. director da Instrucção Publica a mandar fazer communicação interna entre o edificio onde funcciona, actualmente, a Escola Normal e o da agencia da Prefeitura, a elle contiguo, que vae servir á escola de applicação annexa a esse estabelecimento do ensino.

O Sr. Dr. Azevedo Sodré, aproveitando o fechamento da Escola Normal, já deu ordens para que essas obras se façam já, afim de que, quando se reabrirem as suas aulas, esteja, tambem, prompta a funccionar a escola de applicação das nossas normalistas.

As aulas da Escola Normal, ao que sabemos, só serão reabertas para a semana proxima.

Um caso judiciario, complicado e interessante

No dia 16 de janeiro do corrente anno Idalicio H. da Silva Lopes, encontrando-se na rua Leopoldo com Alcebiades Cabral, sacou de um revólver, detonando contra este varios tiros.

Estabelecido o clamor publico e preso em flagrante pelo guarda Eduardo Mamede, foi o criminoso autuado pelos crimes de tentativa de homicidio e resistencia, pelo facto de haver resistido á prisão, disparando a arma contra o guarda que lhe dera voz de prisão.

Tratando-se de um crime da competencia do Jury, foram os autos remettidos, afim de serem devidamente preparados, para a pretoria correspondente e dahi enviados ao Tribunal do Jury.

O juiz presidente deste Tribunal, então, desclassificou o delicto, enviando os autos para a Quarta Vara Criminal. Ahi recebidos, o respectivo juiz, Dr. Sampaio Vianna, por sentença de hoje, considerando haver o criminoso praticado os crimes de tentativa de morte (art. 294 § 2º, combinado com o artigo 13) e resistencia (art. 124 § 2º), condemnou-o a quatro annos de prisão cellular.

Como se vê, trata-se de uma complicação nova, que os nossos juristas devem estudar. A condemnação é legal? Classificando o crime em tentativa de homicidio, devia o juiz singular remetter de novo o processo ao Jury? Não duvidamos de que dessa embrulhada venha a resultar a impunidade do réo...

ANTARCTICA 1$000, garrafa, em toda a parte

O inspector da Alfandega de Santos

SANTOS, 21 (A NOITE) — Reassumiu hoje o cargo de inspector da Alfandega o escripturario Castro Lima. Consta que será nomeado ajudante do mesmo inspector o chefe da primeira secção Taciano Pinto de Mendonça.

Copias a machina ? Mande fazer na «Escola Remington», Rua Sete de Setembro 67.

Os contrabandos a bordo dos navios do Lloyd

Os navios do Lloyd que chegam de Nova York são actualmente portadores de grandes contrabandos.

O "Rio de Janeiro", chegado ha poucos dias, trouxe nada menos de 30 contos de mercadorias destinadas a serem desembarcadas sem passar pela Alfandega.

Hontem, já foi feita a apprehensão de oito volumes, com cartas de jogar, volumes estes descobertos pelo guarda Oliveira Freitas e apprehendidos pelo Sr. guarda-mór ajudado pelo denunciante.

Hoje, o commandante do "Rio de Janeiro" encontrou sobre uma machina de escrever um bilhetinho em que se dizia que no paiol de mantimentos havia tres saccos com mercadorias, afim de serem desembarcadas clandestinamente.

Immediatamente, o commandante do "Rio de Janeiro" communicou ao Sr. guarda-mór o conteudo do bilhete e aquella autoridade dirigiu-se para bordo. Na busca a que se procedeu no paiol de mantimentos verificou-se a exactidão da denuncia anonyma: foram encontrados os tres saccos, um dos quaes continha meias de seda e os outros dous baralhos de cartas para o jogo de "pocker".

A's 15 horas, foi lavrado auto de flagrante na Alfandega das duas apprehensões e foram intimados para depor amanhã os apprehensores, o commandante do paquete, o paioleiro e outros tripolantes.

Terriveis erupções vulcanicas no Japão

PETROGRAD, 21 (Havas) — Telegrapham de Vladivostock:

«Os tripolantes dos navios aqui chegados annunciam que se deram terriveis erupções vulcanicas maritimas a sudéste da ilha de Fatsi-sio, nos mares do Japão.

Uma columna enorme de fumaça levantava-se no mar e escurecia o horizonte, encobrindo o sol. Grandes massas de pedras e de lava levantavam-se tambem a uma altura fantastica e vinham cair depois no mar.

As aguas em torno de Fatsi-sio ficaram vermelhas e ferventes.»

N. da R. — A ilha de Fatsi-sio ou, como é conhecida em japonez Hachijo, ou ainda Fatsisiuisima, é uma pequena ilha no oceano Pacifico, a 220 kilometros ao sul da entrada da bahia de Tokio. Tem apenas 10 a 20 kilometros de comprimento por cinco a seis de largura. De origem vulcanica, Fatsi-sio eleva-se no mar como um verdadeiro rochedo, pois são raros os pontos da sua costa que offerecem alguma segurança para o desembarque. Em Fatsi-sio existem dous vulcões: ao norte, o Fusi, a 860 metros de altitude e, ao sul, o O.Yama, a 676 metros. Estes dous vulcões mantêm-se quasi sempre em actividade. A capital de Fatsi-sio é Okago, e tem pouco mais de 2.500 habitantes. O seu porto principal é Yayé-no-Minato.

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos Rua Uruguayana, 37

As "troças" dos estudantes causaram grandes prejuizos

Como se sabe, todas as vezes que se annuncia uma viagem qualquer dos estudantes ao interior, espalha-se o panico em quasi todas as localidades por onde tenham os mesmos de passar.

Isso se explica pelos excessos a que se entregam alguns desses moços durante toda a viagem, quebrando, depredando; prejudicando a uns e a outros a titulo de graça e de pilheria.

Assim aconteceu nessa ultima viagem que os estudantes fizeram a S. Paulo, de onde devem partir á noite.

O director da Estrada tem recebido seguidas communicações de irregularidades praticadas durante a viagem para aquella capital.

Quebraram vidros, cabides, placas, etc, prejudicando assim a Estrada em seu material. Em Lorena arrebataram uma caixa de doces que fôra despachada como encommenda para aquella estação e de que se procedia a descarga. Em S. José fizeram o mesmo com um sacco de fructas já entregue á Estrada para despachar.

Além disso penetraram nos restaurants de diversas estações, onde commetteram excessos de toda a natureza.

Em vista disso e para que não se reproduzam os mesmos actos em sua volta, havendo até quem solicitasse do director da Estrada o regresso dos estudantes por turmas, o Dr. Arrojado foi obrigado a mandar organisar um trem especial composto de sete carros com 80 leitos, para que se verifique o regresso desses moços á noite, com ordens expressas de não parar em estação alguma.

Esse especial deve partir hoje ás 18 horas, da estação do Norte, devendo chegar aqui amanhã antes do nocturno paulista, sendo estabelecida a preferencia sobre todos os trens.

Deste modo maior prejuizo ainda coube á Estrada, porque, além das indemnisações a que fica sujeita, terá com o especial organisado um grande dispendio, porquanto foi necessario mandar fazer machinas nos pontos respectivos de mudança, para que esse trem não soffra a menor demora em sua viagem.

Café Java K. 1.000 distribue brindes aos seus freguezes e entrega a domicilio Rua Ouvidor 191. Teleph. 5.130, Norte.

Reassumiu hoje o cargo de sub-director da Despesa Publica do Thesouro Nacional o Sr. Alvaro Jorge Moreira, que regressou de São Paulo, onde se encontrava desempenhando, em commissão, o logar de delegado fiscal.

O Sr. Pires diverte os seus pares no Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

Lida a acta, é approvada sem debates.

No expediente foram lidos telegrammas do governador de Santa Catharina, communicando ter passado ao seu substituto o governo do Estado, e de uma Camara Municipal de Alagoas, protestando apoio ao governo do Dr. Baptista Accioly, e um officio do governador de Matto Grosso, remettendo um exemplar da mensagem que dirigiu ao Congresso estadual.

O Sr. Pires Ferreira fez um dos seus nunca assás bastantemente elogiados discursos. S. Ex. hoje começou pela Estrada de Ferro Leopoldina, contra a qual formulou terrivel libello accusatorio. Da Leopoldina, o marechal passou á mocidade das escolas, foi ao Maranhão, andou por Secca e Meca, esgotando a hora destinada ao expediente e requerendo prorogação.

O Sr. Victorino Monteiro, a principio, aparteou muito interessantemente o orador.

Na ordem do dia, foram encerradas as discussões, sem debate, e adiadas as votações por falta de numero, de proposições da Camara e projectos do Senado concedendo licenças a funccionarios publicos e sobre a extincção do logar de segundo-tenentes picadores do Exercito.

A's 15 horas foi levantada a sessão.

Elixir de Nogueira—Milhares de Curas.

O "Lombardia", chegado á tarde, saiu á noite, levando reservistas

Sómente ás 16 e meia horas lançou ferros na Guanabara, pela primeira vez, o paquete «Lombardia», armado actualmente em cruzador auxiliar e pertencente á companhia Transatlantica Italiana.

O «Lombardia» é um navio de 5.300 toneladas e dispõe de optimas accommodações para passageiros. Este vapor pertencia á companhia Austro-Americana e tinha o nome de «Eugenia».

A seu bordo, traz o «Lombardia» 1.100 reservistas dos portos de Buenos Aires, Montevidéo e Santos. Aqui, recebeu elle 300 reservistas, sendo o embarque effectuado, ás 17 horas, na praça Mauá, debaixo de calorosas manifestações patrioticas.

V. Ex. é noiva? A MOBILIADORA esta' ao vosso inteiro dispor — Moveis a prestações — Rua São José, 72.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

P. R. C. foi derrotado hoje na Camara

reconhecimento do Sr. Barbosa Lima

Uma sessão agitada

A Camara dos Deputados realisou hoje uma das grandes sessões. A' hora regimental todas as poltronas estavam occupadas. Literalmente cheias as galerias e as tribunas.

Assumindo a direcção dos trabalhos o Sr. Soares dos Santos, após a chamada, declarou aberta a sessão.

Lida a acta, pelo Sr. Juvenal Lamartine, foi approvada sem debate.

O expediente, lido pelo Sr. Costa Ribeiro, não teve de grande importancia.

O Sr. Moreira da Rocha falou sobre o banditismo no Ceará, o Sr. Estacio Coimbra sobre [illegible] que assumiu na policia desta capital [illegible] da prisão do deputado assassino, Sr. [illegible] Amado, o Sr. Maciel Junior referiu-se ao requerimento de informações do Sr. Raul Cabeda sobre as "sabinas", o Sr. Candido [illegible] reportou-se ás seccas do norte.

Passando-se á ordem do dia e votada uma [illegible] final foi annunciada a votação do parecer sobre as eleições do primeiro districto desta capital.

O Sr. José Maria Tourinho requereu preferencia para a votação do parecer, sendo concedida.

Falou, em primeiro logar, abrindo a questão, o Sr. Antonio Carlos. O "leader" da maioria declara que tinha sido sua norma, até agora, acompanhar os pareceres das commissões. Como, porém, o referente a esta capital se achasse em condições excepcionaes, com um voto em separado que traz duas assignaturas, via-se na contingencia de declarar aberta a questão da sua bancada para que cada qual votasse como melhor lhe aprouvesse, de accordo com a sua consciencia.

O Sr. Mauricio de Lacerda apartea, achando [illegible] que o "leader" abandone as suas funcções quando ellas são mais reclamadas, por se dividir a Camara em duas correntes.

O Sr. Antonio Carlos prosegue em suas considerações declarando que qualquer que fosse a attitude ella desagradaria fatalmente.

O Sr. Manoel Borba levanta-se, em seguida, para declaração de voto. Como assignou o parecer em questão dá-lhe o seu voto. Tendo, porém, o "leader" da maioria aberto a questão, a sua bancada fica tambem aberta a questão.

O Sr. Mauricio de Lacerda faz caloroso discurso, estranhando que em uma questão da ordem da que se trata não tenha a Camara "leader". Ao passo que este abre a questão da votação, "leaders" de correntes subterraneas fecham-n'a. Quem seja elle ou elles, que assim a fecham, não sabe. A verdade, porém, é que se enfrentam duas correntes, cada qual mais extremada na luta que se fere... e a Camara não tem "leader".

Passa o orador a condemnar a fraqueza do governo que não tem coragem de se definir em um momento destes, retardando uma queda que é adiada, mas que é inevitavel.

As galerias applaudem com prolongada salva de palmas as ultimas palavras do orador.

O Sr. Soares dos Santos declara que se as galerias continuarem a se manifestar fará evacual-as.

O Sr. Maciel Junior fala discordando do Sr. Mauricio de Lacerda. Declara que por haver acompanhado sempre o "leader" quando este fecha as questões de reconhecimento, sente-se agora com liberdade para applaudil-o por ter aberto a desta capital. Nunca é tarde para se corrigir um erro e o "leader" andou bem, procedendo como procedeu.

O Sr. Fausto Ferraz fala, em nome da bancada mineira, asseverando que esta prestigia o Sr. Antonio Carlos como seu "leader", mas como este abria a questão desta capital, uma parte della votará pelo reconhecimento do Sr. Barbosa Lima, como homenagem ás suas virtudes de homem publico, de grande republicano e de democrata excelso.

Votada a preferencia para o parecer e concedida, foi, então, de accordo com o Regimento da Camara, votada nominalmente a primeira conclusão do parecer, que foi rejeitada por 77 contra 62 votos.

Votaram pelo parecer os Srs. Antonio Nogueira, Agapito Pereira, Ephigenio de Salles, Justiniano Serpa, Theotonio de Britto, Passos de Miranda, Barbosa Rodrigues, Bento de Miranda, Hannah de Oliveira, Arthur Moreira, Cunha Machado, Luiz Carvalho, Dunshee de Abranches, Coelho Netto, Luiz Domingues, Joaquim Pires, Frederico Borges, Juvenal Lamartine, Alberto Maranhão, Affonso Barata, Camillo de Hollanda, Maximiano de Figueiredo, Cunha Lima, Octacilio de Albuquerque, Simeão Leal, Manoel Borba, Estacio Coimbra, Julio de Mello, Alfredo de Maya, Natalicio Camboim, Antonio Rolemberg, Felisbello Freire, Aguiar Mello, Antonio Calmon, Pires de Carvalho, Carlos Leitão, Pereira Braga, Souza e Silva, José Tolentino, Horacio de Magalhães, Almeida Fagundes, Pereira Nunes, Felix de Miranda, Faria Souto, Mario de Paula, Joaquim de Salles, Antonio Carlos, Waldomiro Magalhães, Mello Franco, Alaor Prata, Honorato Alves, Epaminondas Ottoni, Raul Cardoso, Marcolino Barreto, João de Faria, Manoel Villaboim, Ramos Caiado, Ayres da Silva, Pereira Leite, Annibal de Toledo, Mavignier, Costa Marques, Celso Bayma, Henrique Valga, Eugenio Muller, Alvaro Baptista, Vespucio de Abreu, João Simplicio, Evaristo Amaral, Gomercindo Ribas, Augusto Pestana, Ildefonso Pinto, Nabuco de Gouvêa, Marçal Escobar, Domingos Mascarenhas, João Benicio e Simões Lopes.

Votaram contra o parecer os Srs. Monteiro de Souza, Elias Martins, Balthazar Pereira, Simões Barbosa, Frederico Lundgren, Caldas Filho, Costa Ribeiro, Netto Campello, Augusto do Amaral, Gervasio Fioravanti, Gonçalves Maia, Erasmo de Macedo, Costa Rego, Mendonça Martins, Octavio Mangabeira, Mario Hermes, Palma, Ubaldino de Assis, Alfredo Ruy, Pereira Teixeira, Augusto de Freitas, Souza Britto, José Maria, Rodrigues Lima, Leão Velloso, Elpidio de Mesquista, Octacilio Camará, Pedro Moacyr, Macedo Soares, Verissimo de Mello, Ramiro Braga, Raul Veiga, Mauricio de Lacerda, Raul Fernandes, Teixeira Brandão, Sebastião Mascarenhas, José Gonçalves, Ribeiro Junqueira, Silveira Brum, José Bonifacio, Antonio Martins, Gomes Lima, Alvaro Botelho, Anthero Botelho, Francisco Bressane, Lamounier Godofredo, Domingos Figueiredo, Bueno Filho, Josino Araujo, Fausto Ferraz, Christiano Brasil, Moreira Brandão, Paolielo, Peixoto Filho, Galeão Carvalhal, Ferreira Braga, Candido Motta, Cardoso de Almeida, Prudente de Moraes, Cincinato Braga, Cesar Vergueiro, Alberto Sarmento, Palmeira Ripper, Bueno de Andrada, Francisco Alves, José Lobo, Rodrigues Alves Filho, Valois de Castro, Arnolpho Azevedo, João Pernetta, Luiz Bartholomeu, Lebon Regis, Antunes Maciel Junior e Rafael Cabeda.

O Sr. Lebon Regis pediu, em seguida, preferencia para a votação do voto em separado da commissão, com o que não concordou a Camara por 78 contra 64 votos.

O Sr. José Maria Tourinho requereu preferencia para a votação da sua emenda a favor dos Srs. Figueiredo Rocha, Barbosa Lima e Nicanor Nascimento, não a concedendo a Camara por 70 contra 68 votos.

O Sr. Lamounier Godofredo requereu preferencia para a emenda do Sr. Arlindo Leone, a favor dos Srs. Flavio da Silveira, Barbosa Lima e Nicanor Nascimento, sendo concedida a preferencia por 90 contra 39 votos.

Submettida a votos a emenda, foi a mesma approvada, em votação nominal, por 103 votos contra 6.

SAO PROCLAMADOS DEPUTADOS OS SRS. BARBOSA LIMA NICANOR E FLAVIO DA SILVEIRA

Procedeu-se á votação nominal, feita sob a maior confusão, por isso que os amigos do Sr. Pinheiro Machado estavam "operando a sua retirada".

Afinal, constatou-se que haviam votado pela emenda Arlindo Leone 103 deputados, e contra 6.

O Sr. Soares dos Santos proclama deputados pelo 1º districto desta capital os Srs. Flavio da Silveira, Nicanor Nascimento e Barbosa Lima.

As galerias rompem em estrepitosa salva de palmas.

Feito silencio o Sr. Moreira da Rocha pede que sejam introduzidos no recinto para tomar posse os candidatos proclamados.

Prestam juramento os Srs. Nicanor Nascimento e Flavio da Silveira.

Só faltou o Sr. Barbosa Lima que não compareceu.

Annunciada a discussão do parecer relativo ao 2º districto desta capital, pede a palavra o Sr. Octacilio Camará que occupou a tribuna, discutindo as eleições do seu districto até encerrar-se a sessão.

O banditismo no norte

O Sr. Moreira da Rocha pede providencias

O Sr. Moreira da Rocha occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, para lembrar a campanha benefica que o Sr. Franco Rabello levou a effeito no Ceará, quando seu presidente, contra o banditismo, fazendo prender naquella época quatrocentos e tantos criminosos.

O orador refere-se ainda ao movimento revolucionario que, com o apoio do marechal Hermes, depoz o Sr. Franco Rabello.

Lê, em seguida, o telegramma que o coronel Barroso transmittiu ao general Thomaz Cavalcanti, relatando novas depredações praticadas pelos jagunços do Joazeiro, e chama a attenção da Camara para uma phrase do citado despacho, em que o actual governador diz textualmente que «os bandidos dispõem de armas tomadas á policia na ultima revolução».

O Sr. Moreira da Rocha exulta com essa confissão, e diz que ella, insuspeita como é, mostra bem que a razão estava ao seu lado, quando S. Ex., embora contrariando os então companheiros de bancada, affirmava que a rebellião do Joazeiro era um movimento de bandidos, atraidos pela idéa do saque.

Diz ainda que o movimento que se opera agora contra o governo do Sr. Benjamin Barroso é exactamente egual ao levado a effeito contra o do coronel Rabello.

Condemna aquelle, como condemnou esse outro.

E termina, lendo trechos do seu discurso, pronunciado na sessão de 3 de julho do anno proximo passado, quando accusava o general Setembrino de ter recambiado os jagunços ao Joazeiro, com armas e munições, tomadas em grande parte á policia, como declara agora o Sr. Barroso, em trens expressos, pagos pelos cofres federaes, e que, graças a esse acto, o outro de Joazeiro, ficaria dispondo de mais de duas mil armas de repetição, permanecendo, portanto, como uma ameaça constante não só á paz do Estado como á da propria União.

Professores da Normal vão a palacio queixar-se do Sr. Hans

Estiveram hoje á tarde em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica os Srs. José Verissimo, Francisco Cabrita, Alfredo Gom[illegible] Manoel Bomfim e Servulo de Lima, professores da Escola Normal.

Estes senhores fizeram accusações ao procedimento do Sr. Hans Heilborn, director daquelle estabelecimento.

O Sr. presidente da Republica pediu que fizessem uma representação por escripto.

O FIM TRAGICO DO DR. BELLINZAGHI

Envolvido na falsificação das "Sabinas", não resistiu ao fracasso

A policia restabelece a identidade do cumplice de Macri e dá nova busca

O suicidio que noticiámos hontem á ultima hora, occorrido na Tijuca, foi motivado pelo fracasso succedido com a quadrilha de falsarios, que tentou introduzir na circulação as centenas de contos dos titulos chamados «Sabinas», fracasso esse resultante da apprehensão de 300:000$ desses titulos e da prisão de um dos principaes componentes da quadrilha, de nome Antonio Macri.

De facto o Dr. Angel Bellinzaghi, indo suicidar-se hontem á tarde, na casa de um seu amigo, morador á rua Conde de Bomfim, teve o cuidado de escrever diversas cartas, entre ellas, uma á sua senhora, D. Florinda Ribeiro Bellinzaghi, que em sua companhia residia na Pensão Schray, á rua do Cattete n. 160.

A carta do suicida, deixada á sua mulher, não detalhava os motivos do acto de desespero, mas insistia tanto nos pedidos de perdão e falava tanto no acto de loucura que praticara, por se ver em situação angustiosa, levado por falsos amigos, que essas circumstancias chamaram a attenção do Dr. Machado Coelho, delegado do 17.º districto.

Foi essa singularidade levada ao conhecimento do Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, que logo deu as providencias para o fim de ser elucidado o caso.

O [illegible]er de Bellinzaghi [illegible] necroterio

Foi chamado o Sr. Krauss, que havia visto o outro companheiro de Antonio Macri, assim como foram avisadas as autoridades do 3.º districto, e mais os agentes que haviam tomado parte nas diligencias da apprehensão das «Sabinas».

Scientificados do occorrido, foram todos ao necroterio, onde se achava exposto o corpo do Dr. Bellinzaghi, que foi reconhecido incontinenti como sendo o companheiro de Macri, o mesmo que lhe passara o envolucro das «Sabinas» falsas.

Tambem o «chauffeur» do automovel numero 686, João Ribeiro Cardoso, levado ao necroterio, reconheceu no cadaver do Dr. Bellinzaghi o mesmo que vira em companhia de Antonio Macri.

Restabelecida a identidade do Dr. Angel Bellinzaghi, como o do membro da quadrilha de falsificadores, das «Sabinas», foram dadas ordens para serem feitas buscas nos seus aposentos da Pensão Schray, assim como no commodo, que tambem mantinha á rua Corrêa Dutra, 65.

Essas buscas, feitas pela Inspectoria de Investigações, não deram resultado.

O cadaver do Dr. Angel Bellinzaghi foi autopsiado pelo Dr. Julio Brandão.

O enterramento foi feito por sua senhora D. Florinda Ribeiro Bellinzaghi.

No necroterio, onde a viuva se achava, desde hoje pela manhã, ouvimol-a sobre a vida de seu marido.

Disse-nos D. Florinda Ribeiro Bellinzaghi que o Dr. Angel havia clinicado durante muitos annos, tendo daqui seguido para o Mexico, onde desempenhou uma importante commissão, como medico, especialista que era, tratando da febre amarella, que naquella época, 1900, grassava naquelle paiz. Voltando de lá em 1905, o Dr. Angel, casou-se com a informante. Aqui se achava, portanto, ha sete annos, não tendo, porém, se dedicado á clinica, tornando-se industrialista.

Agora — declarou-nos a viuva, que ainda nesse momento ignorava as causas do suicidio — agora elle era socio da casa Paulo Zsigmondy & C., estabelecimento de productos chimicos, á rua General Camara, 97.

Falando nós de uma noticia publicada ha pouco tempo, sobre o Dr. Angel Bellinzaghi, informou-nos ainda D. Florinda que de facto seu marido, levado por falsos amigos, fôra obrigado a assumir a responsabilidade de uma fiança, no valor de 12:000$000, mas que esse obstaculo ella o havia arredado, assumindo pessoalmente a obrigação de pagar essa importancia, o que de facto fez, pagando a quantia devida com dinheiro conseguido honrosamente.

Não estava separada de seu marido, nem havia qualquer estremecimento entre o casal. Ante-hontem o Dr. Angel saira, pela manhã, risonho e calmo ainda, não voltando, porém, á pensão Schray. Como isso era commum, pelos affazeres de seu marido, não se incommodou muito. Hontem foi então surprehendida, á noite, com a infausta nova de seu suicidio.

Não conhece ella o dono da casa onde foi suicidar-se seu marido.

Na casa Paulo Zsigmondy & C. informaram-nos que o medico Dr. Angel Bellinzaghi era apenas socio, por contrato particular, do socio da casa Paulo Zsigmondy, na parte referente a um laboratorio chimico, explorado pelo mesmo.

Seguiu hoje para a fazenda de Monte Alegre, em visita ao Sr. Sabino Barroso, o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega.

A policia de Petropolis faz novas pesquizas sobre o assalto mysterioso

A policia de Petropolis ainda hoje inquiriu quatro testemunhas envolvidas no caso da tentativa de rapto do filho do Sr. ministro argentino.

Foram ellas: o Sr. Max Meyer, uma sua empregada de nome Carolina, o Sr. Joaquim Seraphim de Souza e um empregado de nome Alfredo Bergolas. Este confirma a parte activa tomada por seu patrão no attentado.

Foram effectuadas, pela manhã, duas diligencias para a prisão do engenheiro Snell, até á tarde não havendo noticias de seus resultados.

O Dr. Odorico Antunes vae em pessoa dirigir uma outra diligencia importante com o mesmo fito.

O crime da Avenida

Proseguiram hoje as diligencias no 1º districto

Um instantaneo no momento em que na delegacia do 1º districto depunha esta tarde o assassino de Annibal Theophilo, que é o assignalado pela setra

O QUE NOS DIZ O SR. HEITOR LIMA — S. S. NAO ASSISTIU AO CRIME

Em nota official, dirigida a todos os jornaes, foi desmentida a noticia de que o Sr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, tendo assistido ao assassinato de Annibal Theophilo, seria provavelmente ouvido no processo. Procurámos por isso ouvir essa autoridade, que nos declarou o seguinte:

— Eu não assisti á scena de sangue desenrolada á porta do «Jornal». Absolutamente. Depois de acabada a palestra literaria, á qual estive presente, demorei-me no salão a conversar com algumas pessoas de minha amizade. Nisto ouvi uns tiros. Houve, onde me achava, algum movimento de surpreza. Dirigi-me para a escada. Alguem disse: o Annibal Theophilo foi assassinado a tiros. Corri ao telephone; communiquei o facto ao Dr. chefe de policia e ao 1º districto e desci as escadas. Havia-me demorado uns 10 minutos. Cá em baixo encontrei o Annibal agonisando. Perguntei pelo assassino. Disseram-me ser o Gilberto Amado, que já fôra de automovel, preso, para o 1º districto. Demorei-me um pouco no local e quando a Assistencia levou o Annibal tomei um taxi e parti para aquella instituição.

O EXAME DO RELOGIO E DA PISTOLA DO ASSASSINO

O Dr. Muniz de Aragão, delegado do 1º districto, proseguiu hoje, á tarde, nas diligencias para completa elucidação do crime do deputado Gilberto Amado.

Foram feitos os exames do relogio do accusado, que, segundo declarações deste havia partido o vidro em consequencia de um encontrão que lhe dera, pouco antes de ser assassinado, o poeta Annibal Theophilo, e da pistola que serviu para a perpetração do crime.

O exame do primeiro desses objectos foi feito pelos peritos Paulo Henri Labouriau e Ernesto Massonnat.

O quesito principal, que era sobre a possibilidade de se ter partido o relogio do deputado Gilberto Amado em consequencia de um encontrão, não póde ser respondido por esses peritos nem affirmativa nem negativamente.

O exame da arma, feito pelos profissionaes Fernando Vigarano e Antonio Reis, tambem pouco adeantou. O quesito sobre si a arma foi utilisada recentemente não póde ser respondido.

Os exames foram assistidos pelo accusado, seu advogado, Dr. Evaristo de Moraes, e pelo 1º e 2º delegados auxiliares.

O deputado Gilberto Amado foi acompanhado á delegacia por essas duas autoridades.

O seu aspecto é de abatimento physico, mas não moral.

O ASSASSINO E' IDENTIFICADO

Terminado o exame da arma, o Dr. Muniz de Aragão leu o art. 124 do decreto n. 6.640, de 30 de março de 1907, que exige que todos os indigitados criminosos sejam identificados, sem o que não póde proseguir o processo. Perguntava, então, ao accusado si se submettia.

O Sr. Gilberto Amado abaixou a cabeça e respondeu que sim.

E foi identificado.

DEPOIMENTO DO SR. OLAVO BILAC

Em seguida foi tomado o depoimento do Sr. Olavo Bilac.

Principiou o depoente por declarar não ser suspeito no caso presente, porquanto mantivera com o accusado relações, não intimas, mas literarias, até sabbado 19 do corrente.

Que em uma das ultimas eleições da Academia de Letras, embora contrariando a opinião de varios amigos, deu o seu voto ao Dr. Gilberto Amado.

Reportando-se ao dia do crime, disse que, durante toda a sessão da Hora Literaria, Annibal Theophilo esteve absolutamente despreoccupado de qualquer outra cousa que não fosse a festa. Tanto assim que, sendo convidado pelo depoente para jantarem juntos, acceitou com a melhor disposição o convite, pedindo apenas algum tempo para ir ao theatro Municipal, onde o chamavam deveres da sua funcção e tinha de receber certa quantia.

Tanto isso era verdade que, na Assistencia, quando o depoente velava o cadaver de Annibal Theophilo, o Sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal, lhe mostrou o referido dinheiro, que na mesma noite desejava entregar a Annibal.

Momentos depois da partida de Annibal Theophilo, teve conhecimento de ter sido elle assassinado pelo accusado.

Quando chegou ao saguão do «Jornal do Commercio» ainda encontrou caido, moribundo, o seu amigo, ouvindo de todas as pessoas presentes ter sido o assassino o Dr. Gilberto Amado.

Nunca viu Annibal Theophilo armado nem mettido em conflictos.

Nunca ouviu tambem do assassinado a mais leve referencia contra o accusado.

Perguntado pelo delegado si havia ouvido referencias a qualquer outra pessoa que tivesse tomado parte no crime, declarou que ouvira de varias pessoas ter tambem atacado Annibal Theophilo o Sr. Paulo Hasslocher.

Durante o depoimento do Sr. Olavo Bilac, o accusado conservou-se de cabeça baixa, com tregeitos de quem faz esforços para reter o pranto.

Em seguida foi ouvido o Sr. Leal de Souza. Eram 17 e 45.

Os Drs. Esmeraldino Bandeira, advogado constituido pela Sociedade de Homens de Letras, para acompanhar o processo, e Mello Barreto Filho, advogado dos filhos de Annibal Theophilo, tambem estiveram no 1º districto.

A' ultima hora, o 2.º delegado auxiliar fez uma diligencia prendendo um individuo apontado como tendo sido o mesmo que fez uma transacção no valor de 150:000$, de «Sabinas» falsas, com o corretor Alvaro de Moniz.

Este corretor entrou no acto da transacção com 40:000$000.

Maria Demacri, á tarde, poucos momentos antes de sair o enterro do Dr. Angelo, foi levada ao necroterio, afim de ver si reconhecia no cadaver o cumplice de seu marido.

Passou-se então uma scena tetrica. Maria, olhando para o cadaver, disse:

— Eu o conhecia apenas de vista...

Em seguida, ajoelhando-se, rezou fervorosamente uma prece.

A repercussão da derrota de hoje do P. R. C. na Camara

Ha muito tempo, na Camara dos Deputados, não se vê a alegria intensa que hoje reinava naquella casa do Congresso Nacional.

Os Srs. Ribeiro Junqueira e Cincinato Braga foram abraçadissimos. O mesmo aconteceu com o Sr. Nicanor Nascimento.

O representante carioca ficou tão commovido que ao abraçar o Sr. Cincinato Braga, "leader" da bancada paulista, disse-lhe:

— Cincinato, agora comtigo para a vida ou para a morte!

A votação do caso foi nominal e causou a melhor impressão possivel. As galerias romperam em applausos freneticos e no recinto tambem não foram poucas as palmas ouvidas.

E, si é verdade que ao votar o Sr. José Tolentino, membro da bancada nilista, a Camara teve um prolongado oh! admirativo, por S. Ex. haver votado com o P. R. C., esta má impressão desappareceu quando o Sr. Alvaro Baptista, amigo do general Pinheiro Machado e membro da bancada do Rio Grande do Sul deu, em voz bem alta, o seu voto favoravel ao reconhecimento dos deputados da emenda vencedora, que era favoravel ao Sr. Barbosa Lima.

A' ultima hora a maioria dos perrecistas quiz retirar-se do recinto para não dar numero, mas os "leaders" colligados, sempre attentos, conseguiram afinal derrotar o P. R. C. por 103 votos contra 5!

Os representantes da bancada mineira, a sua quasi totalidade estavam radiantes.

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, em uma roda de deputados que commentavam a derrota do P. R. C., no caso do 1º districto desta capital, disse-lhes que agora seria forçado a declarar "fechado" o caso do 2º districto.

Na opinião do "leader" da maioria "é preciso não desgostar o Sr. Pinheiro Machado, hoje estrondosamente derrotado.

O Sr. Hercilio diz ao que vem o governador de Santa Catharina

O Sr. Hercilio Luz disse-nos no Senado que o Sr. Felippe Schmidt, que amanhã deve aqui chegar, vem a esta capital tratar dos interesses de Santa Catharina.

O Sr. Schmidt vem entender-se directamente com o Sr. presidente da Republica, sobre a execução do accordão do Supremo Tribunal Federal na questão de limites entre aquelle Estado e o do Paraná.

O governador de Santa Catharina é radicalmente contrario a qualquer accordo e bate-se tenazmente pela execução do accordão.

S. Ex., tendo agora deixado o seu Estado para vir a esta capital tratar da questão, empenhará o melhor dos seus esforços para obter do governo federal a execução daquelle accordão.

Mais um menor victimado por um automovel

O menor João José de Araujo, de cor parda, com 15 annos, copeiro, residente á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 27, quando passava ás 17 horas pela avenida Salvador de Sá, esquina da rua Dr. Carmo Netto, foi atropelado pelo auto . 165, que o machucou bastante.

O "chauffeur", imprimindo maior velocidade ao carro, evadiu-se. João, soccorrido por uma ambulancia da Assistencia, foi em estado grave recolhido á Santa Casa.

Os successos de Porteiras

O Sr. senador Pedro Borges recebeu do governador do Ceará um telegramma, affirmando não terem nenhuma importancia os successos de Porteiras, os quaes se deram entre familias da localidade, não tendo por fundamento a politica.

O governador diz que o Estado vae bem e em calma.

O Sr. Dr. José Accioly por nós interrogado tambem nos informou que os successos de Porteiras não têm a gravidade que a principio se lhe emprestou. Trata-se, segundo esse politico, de uma questão entre familia...

— E tanto assim, accrescentou, que o Flóro está em Fortaleza e não no sertão...

Parabens ao Ceará outra vez...

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIA COM O PRESIDENTE

O Sr. general Caetano de Faria esteve hoje á tarde em conferencia com o Sr. presidente da Republica.

Nessa conferencia, o Sr. ministro da Guerra apresentou ao chefe da nação varios telegrammas que recebera do Ceará, narrando-lhe os acontecimentos graves que naquelle Estado se têm desenrolado.

Ao que parece, o governo federal não enviará forças do Exercito para dominar o movimento subversivo, visto não ter havido pedido de intervenção por parte do governador do Estado.

A intervenção de Portugal na guerra

Communica-nos o Gremio Republicano Portuguez:

«A directoria deste gremio tem a honra de convidar os seus consocios, bem como os patriotas portuguezes em geral, a assistir á reunião que, na séde do mesmo, se effectuará amanhã, terça-feira, 22, pelas 21 horas, na qual será apresentada e votada uma moção de solidariedade ao governo portuguez pela attitude patriotica e desassombrada que o mesmo vae tomar em desaffronta do bom nome portuguez, acabando assim com a situação dubia e pusilanime com que a dictadura ultima nos envergonhou.»

O 3º delegado auxiliar mandou prender á tarde o individuo Umberto Russo, de nacionalidade italiana, com 32 annos de edade, accusado de polygamia.

Umberto, segundo varias declarações é casado com tres mulheres.

A primeira vez casou-se ha sete annos em S. Paulo; a segunda ha dous annos aqui, com uma moça residente á rua do Mattoso e a ultima ha oito mezes tambem aqui, na rua Senador Pompêo, com D. Carmen.

A guerra

Segundo os russos, os austro-allemães continuam a ser rechassados na Galicia

LONDRES, 21. (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos:

«Continuam os prolongados combates locaes nas provincias balticas, na região de Shavli e a oeste do Niemen. Foram rechassados os ataques do inimigo na direcção de Suwalki e Kalvarja.

Na Polonia occidental, na região do Rawka, os ataques inimigos foram por toda parte repellidos.

Na Galicia, na direcção de Rawka Ruska, travaram-se combates na região de Nowiny e Ulicko. Nossa cavallaria atacou a infantaria allemã com bravura excepcional, produzindo panico nas fileiras inimigas e sustando a sua offensiva.

Nos dias 18 e 19, o inimigo conduziu a sua offensiva com grandes forças, inclusive tropas recentemente chegadas da Belgica, na direcção de Rawka Ruska e da linha de frente dos lagos Grodek. Sobre o Dniester continuam encarniçados combates contra as forças inimigas que atravessaram o rio abaixo de Niznniow. O inimigo, avançando do rio, fez progressos até ás aldeias de Koropiec e Kosmierjine, mas os nossos vigorosos contra-ataques fizeram-n'o recuar com perdas avultadas. Só na ultima daquellas aldeias deixou elle mais de 2.000 prisioneiros e sete metralhadoras.

Na Bukovina, entre o Pruth e o Dniester, continuam os violentos combates.

Os montenegrinos e os servios operam de pleno accordo

ROMA, 21 (A. A.) — Segundo noticias aqui recebidas sobre o movimento das tropas do Montenegro, póde-se affirmar que obedece a um plano combinado com os servios, devendo as forças montenegrinas unir-se ás da Servia, que já estão em marcha para Scutari, nesta cidade.

Os austriacos fogem dos italianos, mas saqueam e incendeam tudo

ROMA, 21 (A. A.) — As tropas austriacas que se retiram deante do avanço irresistivel das forças italianas em direcção a Gradisca commettem toda a especie de vandalismos, saqueando e incendiando tudo que encontram.

Um telegramma de Cormons annuncia que os austriacos saquearam o castello de Spessa, proximo áquella cidade, destruindo tudo o que não conseguiram levar.

A reunião semanal de hoje na Associação Commercial

A sessão semanal de hoje na Associação Commercial consistiu num retrospecto de tudo quanto tem ella feito junto ao governo. Tratando-se da sellagem dos "stocks", cuja obrigatoriedade começará a 23 do corrente, declarou o Sr. barão de Ibirocahy que deixava de voltar ao Sr. ministro da Fazenda para tratar de tal assumpto, porque S. E. lhe declarou que era o fiador da prorogação até que venha a resolução do Congresso, e isso "sponte sua", como uma solução.

O Sr. Kroger voltou a tratar do caso dos pagamentos em ouro, ao cambio de 16 d., e não como determina o Codigo Commercial.

O Sr. Dr. B. de Macedo, em longo discurso, fez um estudo do curso da moeda subsidiaria e justificou uma proposta sobre o troco do nickel e prata por moeda papel e o das notas de grande valor pelas de menor valor, e em qualquer dos casos feito até aqui de modo contrario.

Disse S. S. que a medida do troco de moedas é uma necessidade afim de evitar o vexame por que vem passando o commercio, sendo que, para isso, o governo deve ir até ao poder legislativo, embora emittindo papel moeda para fazer tal transacção.

Essa proposta dividiu as opiniões dos diversos directores e tomaram parte na discussão os Srs. Stoltz, Kroger, João Reynaldo, Lipiani, Peixoto de Castro e Grandmasson.

Ficou resolvido por fim ser adiada a discussão para a reunião da proxima semana.

Foi lida a representação da A. C. do Pará sobre a effectividade da cobrança dos direitos dos artefactos de borracha que não contenham borracha fina do Pará.

Egualmente se resolveu seja distribuido um memorial sobre os trabalhos da A. C. no caso da sellagem dos "stocks". E ás 18 horas foi encerrada a sessão.

COMMUNICADOS

TODOS FALAM

e falam com razão na belleza e conforto dos moveis RED-STAR —Gonçalves Dias, 71—Uruguayana 82. Pagamento á vista ou a prazo

CERVEJA FIDALGA

Dá SAUDE, ALEGRIA E PREMIOS

5:000$000

Examinae as Capsulas

Eurydice Villalba da Rocha Pinto

Eduardo Joaquim da Rocha Pinto e suas filhas, doloridos pelo prematuro passamento de sua filha e irmã, convidam todos os seus parentes e amigos a acompanharem o corpo da infeliz finada ao seu ultimo repouso, amanhã, 22 do corrente, ás 10 1/2 da manhã, para o cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o corpo do campo de São Christovão n. 28.

Depois de prolongados soffrimentos falleceu hoje em sua residencia á rua Commendador Pinto 91, Jacarépaguá, D. AGUEDA VILELLA PADILHA, filha do fallecido major Vilella Tavares.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 326, extrahida hoje:

SEGUNDO SORTEIO

83976	100:000$000
8023	15:000$000
67056	10:000$000
49975	5:000$000
8164	5:000$000
35251	2:000$000
95180	2:000$000
21225	2:000$000
85828	2:000$000
83300	2:000$000

TERCEIRO SORTEIO

46050	200:000$000
7972	20:000$000
86881	10:000$000
16669	5:000$000
7685	5:000$000
94079	2:000$000
38397	2:000$000
91925	2:000$000
94019	2:000$000
14911	2:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	059	Jacaré
Moderno	986	Tigre
Rio	182	Touro
Salteado		Cobra

Para amanhã:

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor, 151 — Rua da Quitanda, 79 (canto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 53 — Filial rua Quinze de Novembro 50 — S. Paulo.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 3$400. Ouvidor 149. **Leiteria Palmyra.**

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga, são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

"PORTUGUESE JOE"

A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$000 — Rua Assembléa n. 40.

General de Divisão Francisco Maria Pinheiro Bitencourt

O Dr. Mario de Castro Pinheiro Bitencourt e familia, segundo tenente Dario de Castro Pinheiro Bitencourt, general de Divisão Pedro Augusto Pinheiro Bitencourt e familia, viuva general José Christino Pinheiro Bitencourt e filhos, viuva coronel Leopoldo Pinheiro Bitencourt e filhos convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do GENERAL DE DIVISÃO FRANCISCO MARIA PINHEIRO BITENCOURT, fallecido no Rio Grande do Sul, mandam resar no dia 23 do corrente, ás 9 1/2, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Eurydice da Rocha Pinto

Em sua residencia, no campo de S. Christovão n. 28, falleceu hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, EURYDICE DA ROCHA PINTO, dilecta filha do commendador Eduardo da Rocha Pinto, conceituado negociante desta praça.

Um abuso que não póde continuar

Ha, como se sabe, um poste de parada dos bondes da Light. na rua Sete de Setembro, esquina da avenida Rio Branco. Apezár disso, quando o transito na Avenida está aberto aos vehiculos que a atravessam, é raro o motorneiro da Light ligar importancia a tal poste.

Foi isso precisamente o que aconteceu hontem, ás 18 e meia horas, com o bonde n. 855, linha da Praia Formosa, conduzido pelo motorneiro n. 2.408.

Quando esse bonde se approximou do poste referido, o motorneiro, sem attender aos appellos dos passageiros que desejavam desembarcar e das pessoas, dez ou doze, que pretendiam embarcar, imprimiu-lhe a velocidade maxima, só indo parar no poste seguinte.

Observado por um dos nossos companheiros, que conseguira, com risco de ser atropelado, agarrar-se aos balaustres, o motorneiro procurou justificar-se dizendo que, si parasse antes de atravessar a Avenida, podiam fechar o transito, o que lhe acarretaria um atraso de dous ou tres minutos.

E as dez ou doze pessoas que ficaram paradas no poste á espera de outro bonde que as levasse ás Barcas Ferry, não tiveram um atraso de dous ou tres minutos, porém de mais de meia hora, pois os bondes agora naquella rua só apparecem de quinze em quinze minutos.

Essa razão dada pelo motorneiro, como se vê, não justifica absolutamente a irregularidade. E é por isso que esperamos uma providencia da Light a respeito.

Eden-Floral

Novo producto de perfumaria indigena destinado a grande successo. Composto de raizes odoriferas da Amazonia, de delicioso e delicado perfume, para ser usado na roupa em SACHETS, etc. Acondicionado em lindas e artisticas caixinhas, acaba de ser exposto á venda nas principaes perfumarias desta Capital.

Grande margem de lucro nos compradores em grosso para retalhar. Deposito á rua Sete, 55, 1º andar.

A temporada lyrica em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Toda a imprensa regista com palavras de louvor, a estréa triumphal no theatro Colon, da soprano Sr. Genoveva Vix, cantora franceza de grande nomeada, na opera do maestro Massenet, «Manon», que foi cantada em francez.

A Sra. Genoveva Vix e o tenor Enrico Caruso, que interpretaram os papeis de Manon e Des Grieux, foram alvo de uma extraordinaria ovação por parte de todos os espectadores, sem distincção.

Tambem foram muito applaudidos o barytono Sammarco, o baixo Berardi e o maestro Marinuzzi, director da orchestra.

Dr Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 21 — O grande orgão "Daily Telegraph", em despacho de Rotterdam, annuncia que os allemães abandonaram o proposito de romper a frente dos alliados, após as tentativas infrutiferas feitas durante a ultima semana, que lhes occasionaram avultadas perdas de homens.

Sabe-se, diz o mesmo telegramma, que os allemães no intuito de defender as communicações das suas forças com Lens, ameaçadas de ser interrompidas pelos francezes, que dominam a estrada entre Ecurie e aquella cidade, trouxeram para o norte de Arras 200 canhões de grosso calibre que tinham em Courtrai.

NOVA YORK, 21 — Informam de Constantinopla que chegaram ali optimas noticias para os turcos. Esses despachos affirmam com grande segurança que os russos foram rechassados no Caucaso, onde tiveram 200 mortos e muitos feridos.

Os russos lutavam ali com grande falta de recursos militares, sendo muito critica a sua situação naquellas regiões.

AMSTERDAM, 21 — Os francezes bombardearam a cidade de Munster, na Alta Alsacia, com grande energia, causando-lhe grandes estragos.

NOVA YORK, 21 — Varios aeroplanos dos alliados appareceram sobre Iseghem, na Flandre Occidental, causando grande alarma á população.

Esses apparelhos entraram logo em acção e despejaram grande numero de bombas, algumas com 105 kilos de explosivos, sobre os principaes pontos occupados pelas tropas allemãs. Os estragos materiaes foram grandes.

ROMA, 21 — Um telegramma de Scutari annuncia que os servios preparam-se para entrar novamente em acção, com grande energia, visando principalmente as forças turcas que se encontram na Albania.

ROMA, 21 — Despachos publicados pela imprensa desta capital informam que um numeroso exercito servio acampou nas proximidades de Tarabosch.

Uma secção avança sobre o territorio albanez, em direcção a Vrak; outra atacou o campo turco de Fisiastos e uma terceira secção desse exercito occupou a estrada que conduz a Alessio e Scutari e o monte de Puntanera, dominando completamente o porto de Pedmuan.

A Bulgaria e a Rumania nada arranjarão com a Austria

E vão formar com os alliados

LONDRES, 21 (A NOITE) — E' voz corrente que as negociações dos alliados com a Bulgaria e a Rumania estão em vesperas de terminar.

A intervenção desses dous paizes é tanto mais provavel quanto o imperador Francisco José declarou terminantemente que a Austria-Hungria não cederá absolutamente a minima parcella do seu territorio em troca da neutralidade ou do auxilio dos paizes balkanicos, preferindo que a decisão seja dada pelas armas.

Entretanto, a intervenção da Rumania ao lado dos alliados continua a ser um pezadello para a Allemanha.

O «Celtic» está no porto recebendo viveres e combustivel

Lançou ferros em nosso porto, ás 10 e meia horas, o transporte de guerra inglez «Celtic».

O «Celtic» veiu do alto mar e pediu a visita da S. P. á bordo. O estado sanitario de sua guarnição é bom.

A demora do transporte inglez em nosso porto será durante o tempo de embarque de viveres e combustivel que o mesmo vae levar para os cruzadores que policiam o Atlantico.

Ha quatro mezes atrás esteve em nosso porto o «Celtic».

Whisky «Stand Fast» A' venda nas principaes casas

Um estivador atira contra um negociante ambulante

EM NICTHEROY

Hoje, ás 4 horas e 30 minutos, na rua Barão de Mauá, em Nictheroy, travaram discussão, por motivo frivolo o estivador José Cardoso e o negociante ambulante de aves e ovos José Fernandes.

Em dado momento, duas detonações foram ouvidas. E' que Cardoso alvejara Fernandes com dous tiros de revólver, sendo um na região infra clavicular e outro na coxa esquerda.

Praticado o delicto, o criminoso fugiu, tendo a policia da primeira zona enviado o ferido para o hospital de São João Baptista, sendo julgado grave o seu estado.

Dr. Francisco Risi

Medico operador obstetrico, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Italia, cura **molestias de senhoras**, vias urinarias e cirurgia em geral. — Res. Boul. S. Christovão 46 — Cons. rua S. José n. 120. Consultas das 12 ás 4. Tel. 1.862 Villa.

Um homem pilhado por um auto, morre na Santa Casa

No domingo 13 do corrente o auto n. 313, guiado pelo «chauffeur» José da Costa, quando em vertiginosa carreira passava pela rua do Riachuelo atropelou e feriu gravemente o carroceiro José Maria Corrêa da Cruz, residente na casa n. 206 daquella rua.

Soccorrido pela Assistencia, foi Corrêa, com fractura exposta dos ossos da perna e costellas do lado direito, internado em estado de choque na 17ª enfermaria da Santa Casa.

O desastrado «chauffeur» foi preso em flagrante pela policia do 12º districto, onde tambem compareceram para mais de cinco testemunhas que o accusavam seriamente.

Não sabemos por que foi o mesmo posto em liberdade.

O facto, porém, é que devido ao estado da victima tratava-se de uma responsabilidade inafiançavel, o que ficou provado com a morte hoje de Corrêa.

Segundo as declarações de um medico da Assistencia, Corrêa resistiu tantos dias dada a sua constituição forte.

Tem a palavra a competencia da policia do 12º districto.

Dr. Teixeira Coimbra

Cli. med. em geral e esp. pelle, syphilis, vias urinarias. Appl. 606 e 914. **R. Acre 38**, 10 ás 12 e 3 ás 5. Telephone 3.265 Norte.

A POLITICA EM PORTUGAL

O Sr. Arriaga renunciara á presidencia no dia seguinte ao da revolução

Um documento de grande importancia para a historia de Portugal

Sr. Victorino Guimarães, ministro das Finanças

O Sr. João Catanho de Menezes, ministro da Justiça

Só hoje nos chegou ás mãos a nossa correspondencia de Lisboa, vinda pelo "Demerara", e que fôra desviada do Rio. Essa correspondencia encerra informações que nos parecem tão interessantes que não demoraremos á publical-as em resumo.

E' assim que o nosso correspondente, descrevendo alguns aspectos da ultima revolução portugueza, revela-nos que, ao contrario do que circulou no paiz e no estrangeiro, os revolucionarios não excluiam o Sr. Manoel de Arriaga das penas a que condemnaram o Sr. Pimenta de Castro e alguns dos membros do ministerio. A deposição immediata do Sr. Arriaga fôra com muita antecedencia resolvida e só não foi levada a effeito devido aos conselhos do embaixador do Brasil. Na reunião em que o corpo diplomatico estudou as providencias a adoptar para a garantia de seus compatriotas residentes em Lisboa, o Sr. Regis de Oliveira, decano do corpo, teve ensejo de emittir a opinião de que o presidente da Republica não deveria ser deposto, para que a desordem reinante não tomasse ainda mais graves proporções.

O Sr. Arriaga foi, muito provavelmente por isso, conservado á frente do governo; mas ahi reina um mysterio que só mais tarde poderá ser sufficientemente esclarecido. A opinião, quer em Portugal, quer no exterior, não podia deixar de estranhar que o Sr. Arriaga se conformasse com a quéda de seu presidente do conselho, Sr. Pimenta de Castro, que assumira esse posto exclusivamente a instancias do presidente, e se conservasse na presidencia, alheiado ás responsabilidades moraes que lhe cabiam. Hoje, entretanto, está provado que o Sr. Arriaga resignou o seu mandato no dia seguinte ao da revolução, dirigindo nesse sentido ao Sr. José de Castro uma carta, que tem a data de 16 de maio.

Essa carta, importante documento para a historia politica de Portugal, só agora foi publicada pelo "Seculo", de Lisboa, que a precedeu da seguinte declaração:

"O "Seculo" não publicou a carta que segue, no dia immediato ao da sua recepção, porque lhe foi ponderado — e por quem tinha incontestavel autoridade para o fazer — que melhor seria reservar-lhe outra opportunidade.

Tal reserva, porém, certamente desappareceu, visto que um jornal do norte já hontem a inseria na integra."

E é o seguinte o importante documento:

Exmo. Sr. Dr. José de Castro, digno presidente interino do ministerio e ministro da Guerra. — Usando das attribuições que me confere o artigo 47.º, n. 1.º da Constituição Politica da Republica Portugueza, como chefe do Estado, acabo de nomear os novos ministros que vão gerir os negocios publicos, na crise difficil que se atravessa.

O ministerio é uma pleiade de intelligentes e experimentados patriotas, em cujo acrisolado amor pela liberdade, conhecimento dos negocios, experiencia da vida e integridade de caracter podem confiar os que anceiam pelo resurgimento da patria, sob a egide da Republica.

Cooperou na sua formação uma junta revolucionaria, hoje denominada Junta Constitucional, cujos trabalhos, diligencias e sacrificios mereceram a minha approvação e delles me servi, no uso das minhas attribuições.

Essa junta, porque o novo ministerio está, por mim, constituido, desappareceu, segundo a affirmação categorica que me fez o seu presidente.

Outro tanto, Srs. ministros, delibero eu fazer: resigno nas vossas mãos honestas e firmes o honroso mandato que recebi do primeiro Congresso da Republica.

Com a minha saida, mantida a estabilidade do novo regimen, ficaremos todos mais á vontade: os Srs. ministros para annullarem os decretos do governo transacto, que, em verdade, estão, quasi todos, fóra do mandato restricto que eu conferi ao meu venerando antigo general Sr. Pimenta de Castro, na minha carta de 23 de janeiro, carta que tornei publica, com o firme proposito de afastar qualquer intervenção extranha, no uso das minhas prerogativas (imposição do Exercito) e, principalmente, para definir o campo, extremamente restricto, desse mandato, que, no fim de contas, se resumia em evitar um conflicto imminente entre o Exercito e a Republica e proceder ao acto eleitoral, na inteira garantia da imparcialidade do voto.

Emquanto se estiverem a substituir os decretos por mim outorgados, por outros que o vão ser tambem, alguma cousa aprenderei sobre a inconsistencia do juizo humano e a fragilidade dos seus sabios fundamentos.

Saio do poder, não só para acatar a minha propria dignidade, mas sobretudo, a do primeiro Congresso da Republica, que me conferiu o diploma de presidente da grande Republica nascida do magnanimo movimento de 5 de outubro.

Estou, pois, neste logar como chefe do Estado de uma Republica vigorosa, altaneira e nobre e não por um acto de tolerancia da revolução — segundo pretendiam fazer acreditar a maledicencia de uns e a ignorancia de outros.

Depondo o meu mandato, pouparei um engano de entendimento áquelles que tambem me suppunham agarrado a este logar pelos lucros que delle provinham.

Saio do poder mais pobre do que entrei, porque não levo commigo emprego nem officio, que tambem não solicito, e porque tudo o que pude apurar em quasi meio seculo de advocacia e nas reservas dos meus honorarios, apesar da economia em que sempre vivi, apenas me chega para viver de accordo com os meus velhos habitos contrahidos e á minha natural modestia.

A' nação nada peço e della nada espero.

A maior compensação aos sacrificios que fiz em exercer este cargo deu-m'a o Congresso, honrando-me com os seus suffragios para primeiro cidadão da Republica, deu-m'a tambem o povo com o carinhoso acolhimento e manifestações de sympathia com que sempre, em toda a parte, me recebeu e, acima de tudo, o facto, ultimamente occorrido, de me achar com minha familia, abandonado de todos, nos dias sangrentos da revolução, sem defeza possivel, quando as multidões, inebriadas pelo triumpho, passaram aos milhares, pela porta da minha habitação, e não houve o mais leve desacato nem á minha pessoa nem aos meus.

Antes de terminar devo declarar-lhes que a minha decisão de abandonar o poder fica pendente desta clausula primacial: si no vosso são criterio, com a austeridade de caracter que deve ter todo o bom republicano, julgardes que a minha deliberação póde acarretar graves transtornos para a marcha da Republica, submetter-me-ei á vossa decisão em contrario, porque como velho e sincero republicano, ponho acima das minhas conveniencias e interesses individuaes as conveniencias e interesses communs da Republica e da Patria.

Saude e fraternidade.

Paço de Belém, aos 16 de maio de 1915. — (a) *Manoel d'Arriaga.*"

Suspeitas de um crime que se desfazem com o resultado de uma autopsia

O féto que deu margem á suspeita da policia

Cerca de 6 horas de hoje, compareceu á delegacia do 4º districto policial a nacional Joanna Maria de Farias, que ali fôra solicitar uma guia para ser recolhido ao necroterio publico um féto do sexo feminino, com seis mezes e meio de vida uterina, expellido ás 18 horas de hontem por D. Arminda Barbosa, residente á rua da Conceição n. 56, quarto n. 11.

O commissario Lacerda, de dia áquelle districto, examinando o féto, pareceu-lhe estar o mesmo com a cabeça quasi separada do tronco, razão por que resolveu mandal-o para o necroterio policial, afim de ser scientificamente examinado.

Entrando a investigar, apurou aquella zelosa autoridade ter a parturiente solicitado e recebido os serviços de uma «curiosa», de nome Maria de tal, residente á rua do Riachuelo, cujo numero é ignorado.

Joanna, interrogada pelo commissario, não soube explicar a razão por que o féto se achava naquelle estado, dando margem a suspeitas de um crime.

Entretanto, a autopsia, feita pelo Dr. Julio Brandão, medico legista da policia, constatou o seguinte: féto macerado, nascido morto, desfazendo, portanto, qualquer hypothese de crime.

Um auto arrasta um homem

O auto particular n. 2.328, ao passar vertiginosamente pela rua Mariz e Barros, atropelou o caixeiro José Adelino da Silva, empregado da venda daquella rua n. 285, onde reside.

Adelino, que é branco e tem 20 annos de edade, foi arrastado pelo vehiculo cerca de 100 metros, recebendo excoriações na região frontal direita, dorso do nariz, antebraço esquerdo, fortes contusões em ambas as pernas, além de epistaxis traumatica.

Nesse estado foi a victima transportada para a Assistencia, onde recebeu curativos, sendo em seguida transportado para sua residencia.

O desastrado «chauffeur» fugiu á acção da policia do 15º districto, que teve conhecimento do facto.

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: RUA DO ROSARIO 168, esq. praça Gonç. Dias. Teleph. do Lab. Norte 1331 e Norte 2539.

Mais uma victima da aviação

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Um telegramma de San José annuncia que o aviador De Tommasi, quando ali realisava um vôo hontem, tentou fazer o conhecido exercicio de «looping the loop», com tanta infelicidade, que quebrou-se-lhe uma aza do apparelho.

Perdido o equilibrio e tornando-se impossivel qualquer tentativa para restabelecer a posição normal, o aeroplano precipitou-se vertiginosamente de uma altura de 500 metros, matando o infeliz aviador.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

O Sr. Dr. Guilherme Campos, senador por Sergipe, depositou uma corôa sobre o tumulo do Dr. Wenceslão Bello, em nome do Montepio dos funccionarios publicos, daquelle Estado, de que é representante nesta capital.

Na praça da Bandeira já se póde esperar o bonde resguardado do sol e da chuva

Custou, mas... já está prompto. O povo que na movimentada praça da Bandeira, aguardava a chegada dos bondes da Light, agora tem um pavilhão para se abrigar do sol e dos aguaceiros.

Ainda não ha muitos dias aquelle pavilhão teve as obras paralysadas. Os que o olhavam com alguma esperança de em breve terem onde se resguardar do sol forte do verão entraram a desanimar, pensando que a «urucubaca» havia dado naquelle pavilhão-coreto. Mas não. Nós aqui o noticiámos. No sub-solo, bem debaixo do coreto, passavam uns encanamentos das Obras Publicas. Removeram-n'os para outro local, as obras proseguiram e lá está o pavilhão firme, singelo, a abrigar as pessoas que ali têm necessidade de esperar os bondes de Villa Isabel, Aldeia, Engenho de Dentro, etc.

O pavilhão, si não é muito esthetico, é algum tanto gracioso. Resta que ali não installem os «caldo de canna», os «café-caneca», tão communs nos pontos terminaes das secções destas linhas de bondes, ou onde quer que haja um abrigo para quem os espera.

O matte brasileiro no Uruguay e na Argentina

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — A respeito da questão do matte, a verdadeira versão é a seguinte: o encarregado de negocios do Brasil, Dr. Moniz de Aragão, seguindo instrucções da chancellaria brasileira, iniciou negociações com o governo uruguayo para que fosse retirado o projecto sobre moinhos para beneficiamento do matte apresentado ao Parlamento, que seria prejudicial á industria brasileira e ás relações commerciaes de ambos os paizes.

O governo uruguayo attendeu immediatamente ao pedido do encarregado de negocios do Brasil, Dr. Moniz de Aragão, e deu as providencias necessarias para sustar a marcha do projecto sobre moinhos de matte no Uruguay, o que significa um completo exito a favor da industria brasileira.

Conseguimos saber que a solução definitiva á questão de matte será dada no tratado de commercio entre o Brasil e o Uruguay, que se acha em estudos.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Procurando ouvir as autoridades argentinas e brasileiras a proposito da questão do matte, obtivemos as informações que aqui damos em resumo:

Não existe a menor pressão sobre o matte brasileiro, nem as diminutas plantações dessa herva em territorio argentino podem affectar a importação do producto brasileiro.

Exportadores brasileiros de outros Estados denunciaram, ha tempos, ao governo argentino, que os fardos de matte exportados do Rio Grande do Sul continham hervas similares a esse producto.

Determinando o governo argentino a analyse do matte recebido do Brasil foi constatada, especialmente na exportação do Rio Grande do Sul, a existencia de hervas que nada tinha de commum com o matte, nocivas á saude, e uma das quaes produzia colicas.

Como essas analyses acarretavam demora na descarga do matte brasileiro e prejudicavam o commercio licito, o ministro do Brasil Dr. Souza Dantas interveiu e conseguiu exito tão completo que diversos exportadores do Paraná o felicitaram e a Associação Commercial desse Estado lhe enviou o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial deste Estado agradece a V. Ex. os relevantes serviços prestados ao commercio nacional, dando uma solução satisfatoria á questão da herva matte, occorrida entre o Brasil e a Argentina."

A exportação de vinhos argentinos para o Brasil nunca foi objecto de estudos do governo nem preoccupou ainda os viticultores, que encontram na propria Republica mercados sufficientes á sua producção.

CASA VILLAÇA. Liquidação de calçados finos para homens, senhoras e creanças. Preços de custo

Rua Sete de Setembro 79 (em frente ao Cinema Odeon).

TEIXEIRA ARAUJO & C

Inaugurou-se em Nictheroy uma importante fabrica, dos Srs. Lorena & C., para a preparação de papel ferro prussiatico.

A fabrica está bem montada e o producto é de superior qualidade, sendo mesmo julgado superior ao estrangeiro, tendo já merecido elogios de varios engenheiros e tambem da Rêde Sul-Mineira, Leopoldina Railway e Prefeitura do Districto Federal.

Importa o Brasil da Europa, muito papel ferro prussiatico, que fica carissimo. A fabrica dos Srs. Lorena & C. veiu preencher esta lacuna.

A PROPOSITO DO CASO DO «PETREL»

Para o Sr. capitão do porto ler

Varias são as cartas que a proposito do caso do «Petrel» temos publicado, chamando a attenção dos Srs. capitães dos portos para as pequenas embarcações que carregam mercadorias, até acima da linha de seguro.

Um facto mais grave occorre no nosso porto, pelo qual cêdo ou tarde teremos de lamentar a perda de muitas victimas.

E' o seguinte:

Lanchas, para o serviço de passageiros, saem barra á fóra, para irem dar reboque a embarcações á vela. Muitas vezes essas frageis embarcações vêem-se em serios perigos, affrontando o mar alto e bravio.

Urge uma prohibição energica.

A exportação de vaccas está preoccupando os criadores argentinos

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Os criadores de gado realisam hoje, na séde da Sociedade Rural Argentina, uma grande reunião, na qual ficará resolvido si devem declarar-se a favor ou contra a exportação de vaccas, que estão tendo enorme procura por parte das nações européas empenhadas na actual guerra. Parece que grande maioria dos criadores é favoravel á exportação, que não consideram perigosa para a manutenção do nivel da producção do gado.

A coragem de um asylado

Um caso muito original

Circulou ha dias no Ministerio da Guerra um requerimento curiosissimo, no qual um sargento asylado nos Invalidos da Patria pedia licença para casar com uma moça que elle seduzira.

Si o caso é interessante como facecia, ainda mais o é no seu aspecto juridico, porque a lei de 1867 que creou o asylo para os militares incapazes de ganhar a vida em qualquer profissão declara pobres todos os asylados, concedendo-lhes uma pequena etapa para gastos indispensaveis. Como, porém, conciliar essa situação juridica do asylado com a idéa de casamento, de constituição de um lar?

O auditor que deu parecer a respeito offereceu uma solução alternativa: ou a licença para casar e ao mesmo tempo a ordem de cancellar o asylamento, ou então a simples autorisação com a expressa declaração de que o Estado não é responsavel por mais essa loucura do intrepido asylado, não podendo a sua familia reclamar nada do governo depois da sua morte.

Qual será a solução definitiva do caso?

O requerente, além do mais, está em vesperas de ser pae...

E fie-se a gente nos asylados e nos invalidos!...

Dr. Heitor Rigo, medico operador e parteiro das Academias de Napoles e Rio de Janeiro — Alta cirurgia, molestias de senhoras. Vias urinarias, uretroscopia, cystoscopia. Hemorrhoidas — Cons. S. José 65, das 12 ás 16, resid. S. Clemente 256.

As cousas raras dos tempos de agora

A policia do 22º districto prende o autor do roubo e apprehende as mercadorias roubadas

Foram coroadas do melhor exito as diligencias levadas a effeito pelo Dr. delegado do 22º districto, para apurar quaes os ladrões que arrombaram e carregaram mercadorias, na importancia de 3:500$000, de um armarinho no caminho dos Pilares n. 25, de propriedade de Espiridião Da..., hontem á noite.

Logo que teve sciencia do roubo, o Dr. delegado do 22º districto fez uma rigorosa «canôa» em sua zona.

Nesta «canôa» foi preso José dos Santos, vulgo «Velho», membro da celebre quadrilha «Bacalhâo» que opera em nossos suburbios.

Uma vez preso, José dos Santos confessou ser autor do roubo e apresentou como cumplices José Bacalhão e José de Almeida.

Em busca dada na residencia de José dos Santos, na Terra Nova, foram apprehendidas quasi todas as mercadorias roubadas.

Empenha-se a policia do 22º districto em descobrir o paradeiro dos dous cumplices apontados.

Pensão Arriaga

RESTAURANT

Almoço ou jantar com vinho 1$500

60 cartões 55$000

30 » 28$000

FORNECE-SE PENSÃO A DOMICILIO

Largo do Rosario, 22 sobrado. Telephone 2.085 ...

"Agua Marinha" foi preso em flagrante...

Bem cedo o conhecido ladrão Thomaz Marinho, vulgo, «Agua Marinha», quiz ganhar o dia.

Passando elle pela rua da Constituição n. 27, pensão de propriedade de Hermano Zolermo, ali penetrou e arrombou uma escrivaninha, furtando 500 mil réis em dinheiro.

«Agua Marinha» fez tanto barulho na operação» que foi presentido pelos moradores da pensão, que deram alarma.

Perseguido pelo clamor publico, o ladrão que já havia deixado cair 200 mil réis em prata, refugiou-se na casa n. 228, da rua S. Jorge, sendo preso quando procurava evadir-se pelos fundos.

Levado para a delegacia do 4º districto policial, foi o larapio revistado, nada sendo encontrado em seu poder.

Os 300 mil réis restantes haviam desapparecido.

Depois de devidamente autuado foi elle recolhido ao xadrez.

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

Manual do Viajante em Portugal

O Sr. Antonio Joaquim da Guerra ... teve a gentileza de nos offerecer um exemplar do «Manual do Viajante em Portugal», um volume portatil, elegante, de indiscutivel utilidade para os que desejem visitar minuciosamente e sem atrapalhações o velho paiz dos nossos antepassados.

Organisado pelo Sr. Mendonça e Costa, redactor da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», esse manual contém mappas de varias regiões de Portugal, plantas das principaes cidades, descripções de todo os monumentos, itinerarios de viagens dentro e fóra do paiz, preços das passagens, horarios de trens e bondes, preços de hoteis, emfim tudo quanto é necessario para facilitar ao viajante o emprego do seu tempo e do seu dinheiro.

Dr. Estellita Lins

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Tratamento das doenças urinarias por processos electricos especiaes. Das 2 ás 5 na **Clinica Estellita Lins** — Assemb. 79, tel. 2.630 C. — Resid. Campos Salles 117 A, tel. 1.053 V.

Não chegou a ser principio...

A's 13 e meia horas o Corpo de Bombeiros recebeu communicação de que em um predio da rua da Assembléa manifestara-se incendio.

Immediatamente partiram para o local varios automoveis, conduzindo o pessoal e o material do corpo.

Não tiveram, porém, os bombeiros necessidade de funccionar. O fogo, que se manifestara nos fundos do Club Congresso dos Fidalgos, já havia sido extincto a baldes d'agua.

No local estiveram o 3º delegado auxiliar e o commissario Reis, do 3º districto.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA, RUA DA ALFANDEGA, 32 — Telephone, 4111

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Não é habito nosso fazer opposições systematicas nem elogios incondicionaes. Apreciamos os factos e sobre elles bordâmos os commentarios que nos pareçam mais justos. Assim, não temos a menor duvida em taxar de excellente a corrida de hontem, no Derby-Club. Os pareos correram todos na melhor ordem, acabando a reunião ás 17 horas e 10 minutos.

Quando censurámos com vehemencia o acto da annullação do "Grande Premio Rio de Janeiro", não nos moveram sentimentos pessoaes de descortezias e indelicadezas, mas o dever de profligar o maior attentado que uma sociedade do nosso "turf" já se achou com o direito de commetter. Hontem, porém, os dirigentes do Derby-Club emendaram a mão, agindo bem, e, por isso, só nos resta fazer votos para que elles sigam a nova estrada que divisaram, abandonando os atalhos accidentados e máos que iam seguindo.

Andem bem e nada teremos a dizer; si, porém, insistirem nos erros e desmoralisações que tanto os inebriavam, então a nossa penna será inclemente.

Football

Por uma inadvertencia, que muito lamentamos, saiu publicada nesta secção, sob o titulo "Nos arredores de football", uma apreciação sobre conhecido e laureado "footballer" do Botafogo com a qual absolutamente não estamos de accordo.

A forma independente, mas cortez e educada com que agimos, não nos permittiria tal conceito, que, repetimos, achamos absolutamente injusto.

Remo

As regatas de hontem

Sob os melhores auspicios a temporada nautica deste anno foi hontem inaugurada. O tempo mesmo concorreu em muito para o enthusiasmo e animação reinantes, abrindo-se num lindo dia, cheio de sol, muito claro e fresco. Na praia de Icarahy, local escolhido pelo Club de Regatas Icarahy para realisação da festa, o movimento foi immenso, de pessoas e carruagens. De quando em quando os bondes pejados de gente chegavam lançando naquelle local moças, muitas moças e cavalheiros vindos de todos os pontos desta e da visinha capital, attrahidos pelo espectaculo sempre novo e raro de um "meeting" nautico.

No centro, tendo a encimal-o o retrato do Dr. Nilo Peçanha, o pavilhão da Federação regorgitava de senhoras e cavalheiros da nossa "élite" social e sobresaia na belleza artistica da sua armação de madeira meio coberta de folhagens e bandeirinhas, todo branco.

Ladeando este pavilhão, dous outros se ostentavam: um do C. R. Icarahy, caprichosamente ornamentado e repleto de pessoas, outro, o do C. R. Vasco da Gama, tambem cheio e engalanado.

Ao lado destes dous coretos as bandas de musica da Policia e dos Bombeiros fluminenses deliciavam simultaneamente toda aquella onda humana.

E pela praia a fóra, em toda sua extensão, varios pavilhões se exhibiam na confusão dos seus galhardetes, escudos e bandeirolas de mil côres.

E povo aos grupos, aos punhados, em multidão, estacionava ou passeava entremeando-se com os vehiculos e pisando a areia fofa e branca da praia ampla, a olhar o mar verde salpicado de embarcações, a assistir ás regatas.

Estas estiveram a molde de contentar o mais exigente. Todos os pareos foram corridos lindamente e com grande empenho das guarnições. A primeira prova foi corrida ás 12 horas e a ultima ás 17.

O resultado demos hontem mesmo, na nossa pagina da "Ultima Hora", só nos faltando para completal-o os tres seguintes pareos que foram os ultimos:

13º pareo — Venceu "Tamoyo", Flamengo; em 2º "Pereira Passos", Vasco da Gama.

14º pareo — Venceu "Ilva", Gragoatá; em 2º "Salomé", Boqueirão.

15º pareo — Venceu "Tupy", Flamengo; em 2º "Ciumento", Internacional.

O Natação, conforme haviamos dito, repetindo um velho habito, já tradicional, fretou a barca "Setima" para que deliciosamente, conforme aconteceu, os seus socios e convidados assistissem á encantadora festa.

Muita gente concorreu á barca do Natação, onde a alegria só reinou durante todo o tempo.

Dansou-se desde o momento de levantar ferro no Pharoux até á hora em que novamente atracou a "Setima".

Houve por parte da directoria incansavel em gentilezas, distribuição de "bons-bons" ás senhoritas presentes. Dentro de cada caixinha havia um numero dando direito a um pequeno sorteio. Realisado este, a sorte bafejou a senhorita Julieta Cabral Velho, que recebeu como premio uma rica sombrinha com castão de ouro.

Aproveitou ainda a occasião a directoria, para offerecer á senhorita Esther Rocha, em gratidão pelos relevantes serviços que tem prestado ao club, uma custosa "barrette". No acto da entrega, o secretario Lamartine Alves, em eloquentes palavras, enalteceu os virtuosos dotes da senhorita Esther.

Duas bandas de musica abrilhantaram a festa, ambas da Brigada Policial.

E' escusado dizer que quantos tomaram parte na festa do Natação ficaram saudosos de tanta alegria, tanto cavalheirismo e gentileza. O Sr. Lamartine Alves, então, foi de uma fartura extraordinaria em agradar.

O Boqueirão fretou tambem a confortavel barca "Terceira".

As commissões nomeadas pela directoria foram inexcediveis em gentilezas.

Uma banda da Brigada Policial fez o encanto da festa. Houve dansas animadas pelas diversas partidas dos folgazões rapazes do Boqueirão.

A alegria reinou franca durante todo o tempo e a directoria offereceu um esplendido "lunch" aos seus numerosos convidados.

Como nota ultima, falemos do 13º pareo. Por occasião de ser corrido, já os juizes haviam abandonado o pavilhão de chegada, talvez pensando ser este pareo, como os demais corridos direitamente. Tal não se deu entretanto, pois "Tamoyo", que foi dado como vencedor, desde a saida invadiu a raia determinada ao Boqueirão, e na chegada cortou a luz ao "Pereira Passos", do Vasco, que ainda assim entrou em segundo logar, acompanhado do "yole" "Boqueirão", que foi visivelmente o terceiro collocado.

Estamos certo de que a Federação, que tem á frente a figura destacavel do Dr. Oliveira Castro, julgará este pareo com perfeita justiça.

Falamos isto sem paixão, por puro sentimento de justiça e por encargo do officio.

JOSÉ' JUSTO.

Premio !!!

Patins, 12$000 — Patins, 18$000

Ao Goal Keeper vencedor do campeonato da 1ª divisão de 1915 um rico uniforme completo, constando de Camisa, Calção, Meias, Shooteiras etc., offerece a CASA SPORTMAN, Rua Ourives 25 — Avenida 52.

«Os annaes forenses»

Nitidamente impressa e abrilhantada por uma excellente collaboração, circulou sabbado mais um numero da magnifica revista «Os Annaes Forenses», cuja direcção está a cargo do illustre advogado Dr. Alcachio Diniz.

Na capa, como uma prova de justa homenagem, figura o retrato do jurisprudente Dr. Carvalho de Mendonça.

Quem precisar comprar

Oculos ou pince-nez não o deverá fazer sem ir primeiro á Casa Vieitas, rua da Quitanda 99, onde se lhe fará gratuitamente rigoroso exame da vista, fornecendo-lhe por preço sem competidor as lentes e armações que forem precisas.

SER BELLA. pó de Arroz Lady. Superior aos melhores. Caixa 2$500.

FRANCESCA BERTINI

A consagração da arte, da belleza e da elegancia
--A ETOILE da cinematographia moderna--
Na sua ultima e estupenda creação

ASSUNTA SPINA

(SANGUE NAPOLITANO)

5ª-feira CINE PALAIS 5ª-feira

(O CINEMA DA ELITE)

DA PLATEA

Noticias

A companhia Eduardo Vieira dissolveu-se?

Já hoje não dá espectaculos no theatro Carlos Gomes a companhia nacional de «vaudevilles», genero alegre, dirigida pelo actor Eduardo Vieira.

Ao que sabemos, essa «troupe» já se dissolveu.

Uma companhia nacional que vae a Portugal

Falou-se ha mezes que a companhia nacional, que ha pouco trabalhou no Apollo, iria a Portugal. Depois começaram a circular boatos de que não seria essa companhia, mas alguns artistas brasileiros dessa «troupe» que iriam á Lisboa, fazendo parte da companhia portugueza Galhardo, de espectaculos por sessões, que ora se acha no Estado de São Paulo.

Podemos assegurar que é realmente a sympathica e bem organisada «troupe», que hoje reapparece no Recreio, que irá ao Velho Mundo.

A companhia nacional, que tem á sua frente Maria Lina, Olympio Nogueira e Pinto Filho, partirá daqui em setembro para São Paulo, onde fará uma temporada de dous mezes, tomando depois, em novembro, em Santos, o vapor que a conduzirá a Lisboa.

Essa companhia nacional só levará a Lisboa originaes brasileiros, devendo lá ensaiar peças portuguezas de maior successo, para trazel-as para cá, no seu regresso.

A companhia nacional da empresa José Loureiro deve ir occupar em Lisboa o theatro Polytheama, só estando de volta ao Brasil em março do anno proximo.

As primeiras de hoje: no Trianon e no Recreio

O Trianon, o elegante theatrinho da Avenida, muda hoje o seu cartaz. Representar-se-á a alta comedia em tres actos, «Pelle nova», em que o actor Christiano de Souza faz o principal papel.

Não é só nesse theatro que ha hoje primeira. No Recreio, tambem.

Estréa-se a companhia nacional que trabalhou ha pouco no Apollo, com a primeira representação do «vaudeville» «Coraly & C.»

Theatro Republica

Para despedida do actor Antonio Serra, que parte para a Europa na proxima semana, representa-se nesse popular theatro, hoje e amanhã, a revista, já celeberrima, «Ai... Filomena», na qual esse actor creou o papel do commendador Martins.

Quinta-feira teremos a primeira da peça policial de grande espectaculo, ornada de lindissima partitura, «Os cem mil diamantes», cuja montagem nos dizem ser primorosa.

Quem ainda não viu a fartar o «Ai... Filomena», não despreze este aviso, pois só se representará hoje e amanhã.

A «tournée» da companhia Adelina Abranches

A companhia dramatica portugueza Adelina Abranches deu hontem o seu ultimo espectaculo no Recreio, tendo já partido hoje para São Paulo, onde se estréará amanhã, no Cassino Antarctica, com a comedia «A garota».

Essa companhia ali trabalhará até meiados do mez proximo, embarcando a 15 de julho em Santos, para Porto Alegre, onde irá occupar o theatro São Pedro, em que se estréará a 22, com essa mesma peça.

Em fins de setembro do corrente anno a companhia Adelina Abranches voltará ao Recreio.

A companhia Galhardo em S. Paulo

Estréa-se amanhã em Santos a companhia de operetas e revistas Galhardo, que o actor Antonio Gomes dirige.

Essa «troupe» ali se demorará até aos meiados do mez vindouro, quando voltará ao Cassino Antarctica, de São Paulo, com um repertorio novo de revistas nacionaes aqui representadas pela companhia nacional do Apollo.

— Parte hoje, pelo nocturno de luxo, para São Paulo e Santos o conhecido emprezario theatral José Loureiro, que ali vae visitar os theatros em que estão trabalhando companhias suas.

— A revista nacional de Bastos Tigre e Rego Barros, «O Rapadura», vae á scena, no Recreio, por toda esta semana.

— Está gravemente enferma em São Paulo a actriz Philomena Lima, da companhia Galhardo, de espectaculos por sessões. Para Santos, onde se estréará essa «troupe», afim de substituir essa sua collega, partiu hontem a actriz Elisa Santos, da companhia nacional do Recreio.

A actriz Carmen de Oliveira, do elenco daquella companhia, si bem que com menos gravidade, acha-se, tambem, enferma.

— Vae ser montada pela companhia Eduardo Pereira, ora trabalhando no São José, com todo o rigor da montagem, requerido pelo seu autor, a peça de grande actualidade, em dous actos e duas apotheoses, «Sangue italiano», do actor-autor Octavio Rangel.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Maridos alegres»; Pathé, «As doutoras»; Recreio, «Coraly & C.»; São José, «Raffles e Nick Winter»; Trianon, «Pelle nova»; São Pedro, «São Paulo-futuro»; Republica, «Ai... Filomena».

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. Leonor Chaves Faria Joppert, esposa do Sr. Octavio Joppert.

D. Eloysa Moya.

O Dr. Motta Maia, advogado nos auditorios desta cidade.

O Sr. Dr. Gentil Feijó, professor da Escola Normal.

A Exma. viuva do Dr. Affonso Penna.

O Sr. Luiz Gonzaga de Brito, funccionario da Alfandega desta capital.

— Faz annos hoje Mlle. Lucilia Farrulla, filha do Sr. Sylvio Farrulla.

— Faz annos hoje a senhorita Aristocléa Malta, filha do photographo Augusto Malta.

FESTAS

A festa artistica de Mlle. Angela Vargas, a realisar-se no salão do «Jornal», a 25 do corrente, ás 21 horas, não só será uma originalidade em nosso meio, onde é tão recente o enthusiasmo de nossas patricias pela arte da interpretação poetica, como a confirmação dos meritos daquella «diseuse». Já se acha organisado o programma para essa festa, em que tomarão parte, além de Mlle. Angela Vargas, Mlle. Marietta de Verney Campello, que cantará a «Message» de Brahms, «l'Hidalgo» de Schumann, a «Manon» de Massenet e um romance de Arthur Napoleão. Mlle. Stella Ramos e o Sr. Adrien Delpech auxiliarão dous numeros da festa, mostrando-se a discipula de Mlle. Angela Vargas, numa scena dos «Romanesques» e o Sr. Delpech em scena final de «La robe rouge» de Brieux. As poesias escolhidas por Mlle. Angela Vargas foram as seguintes: «Le chat», «La belette et le petit lapin», (La Fontaine), «O leque-Rendas», flores e plumas (Monsaraz), «Lucie» (Musset), «Les romanesques» (Rostand); «Visão de Adamastor» (Camões); «L'infidèle», (Maeterlinck), «As tres irmãs» (Luiz Delphino), e «La robe rouge» (Brieux).

VIAJANTES

Regressou hontem para S. Paulo o bacharelando Dulcidio Costa, que veiu a esta capital em visita á Associação Brasileira de Estudantes, como representante da Federação Academica de S. Paulo. Durante a sua permanencia entre nós o bacharelando Dulcidio Costa foi muito visitado por amigos e collegas.

— Parte depois de amanhã para a Bahia o deputado federal Sr. Dr. Octavio Mangabeira.

— Está nesta capital, vindo de Minas, o Sr. Dr. Carlos Góes, lente do Gymnasio Mineiro.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal», realisa-se na proxima quinta-feira, á tarde, a terceira conferencia promovida pela Liga Brasileira pelos Alliados. Fará a conferencia o Sr. Dr. Afranio Peixoto, que dissertará sobre o thema: «Comparações».

LUTO

Falleceu hontem, ás 17 horas, nesta capital, o Sr. José Giffoni, sogro do Sr. José Stamato, negociante nesta praça.

O extincto era casado com a Exma. Sra. D. Ricarda Leite Giffoni, descendente de antiga familia paulista, e deixa 14 netos.

O enterramento realiseu-se hoje, saindo o feretro da rua Francisco Muratori n. 51, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Na matriz da Gloria resa-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma do Sr. Antonio Gomes Rebello Horta.

SER BELLA Massagens e Manicure. Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44

Máo filho

Espancou a propria mãe

O xadrez do 4º districto policial hospeda, desde hontem, o nacional Alfredo Castello Branco, com 21 annos de edade, residente á rua do Nuncio n. 48.

Alfredo, que é um homem completamente falho de sentimentos, foi preso em flagrante quando brutalmente espancava a sua propria mãe, D. Maria Magdalena.

Quando preso, o covarde Alfredo quiz aggredir o guarda que o conduziu até á delegacia.

DR. GUEDES DE MELLO — Olhos, ouvidos, nariz e garganta. S. José, 51, 3 ás 5

AVENIDA

QUINTA-FEIRA

GIORGINA ERMOLLI

(A ESBELTA)

No drama de angustia em 3 actos

CALICE DE AMARGURA

E O REI DO RISO MAX LINDER

na sua ultima creação

A Tulipa Maravilhosa

Exames de sangue urina, escarro, etc. LABORATORIO GRANADO Secção de exames clinicos a cargo do DR. A. GODOY, do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) do DR. B. ROCHA e do Pharmaceutico J. GRANADO. — Rua do Senado n. 48. — Telephone Central 1.173

Ernani Faria Alves Cirurgião adjunto do Hospital da Misericordia — (Assistente extr. do prof. Paes Leme) — Cirurgia em geral — Vias urinarias — Escriptorio, Carmo 45-1º andar — 12-2 P. M. Telephone 5.830 C. — Hospital Misericordia, Telephone 6183 C. 8-11 A. M. Residencia 252, Visconde de Itaboraby-Nictheroy.

ODEON

QUINTA-FEIRA

BUG

De todas as venturas terrestres, o Amor é, sem duvida, a mais difficil de alcançar. BUG, o «Homem de Argilla», vencedor, pelos poderes sobrenaturaes do seu talisman, da inercia dos elementos e da resistencia dos homens, quando quer conquistar o Amor, perece elle proprio no doloroso naufragio da sua illusão. A vida pareceu por um momento dominar a misera argilla humana, mas afinal a creatura que tão alto levantara o seu sonho á propria argilla retorna para sempre.

Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris...

O HOMEM DE ARGILLA

Film de elevada concepção, inspirado numa bizarra lenda polaca, e que funde num delicado symbolismo os aspectos inconfundiveis da angustiosa Polonia e os nobres sentimentos caracteristicos de uma raça valorosa.

BUG

Grande espectaculo !! --- Cinco longos actos

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Pelo vapor nacional «Itapura» chegaram de Porto Alegre, 700 caixas de banha, 70 saccos de arroz, 125 fardos de crina e sete barris de carnes; de Pelotas, 455 saccos de arroz, 125 de batatas, 55 fardos de xarque, tres caixas e um fardo de couros; do Rio Grande, 50 fardos de bagres e tres caixas de ovas; de Florianopolis, 131 saccos de feijão e tres barris de camarões; de Paranaguá, 130 peças de betas; de Santos, 100 caixas de leite, 20 quintos de vinho e 103 rolos de sola.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 391 latas e 25 caixas de manteiga, 20 caixas e 337 canudos de queijos, 962 saccos de batatas, 61 jacás de carnes, 120 de toucinho, um cesto e 13 caixas de requeijão, duas caixas de linguiças, seis de paio, um encapado de couros, 70 latas e 24 caixas de banha; para a estação de Alfredo Maia, 121 canudos de queijos, uma caixa e 62 latas de manteiga e uma jacá de toucinho e para a Maritima, 1.859 saccos de feijão e 64 volumes de fumo.

— O vapor inglez «Dartmouth» trouxe de Cardiff, 530 caixas de creolina e 1.000 barricas de cimento.

— Pela E. F. Leopoldina chegaram, 2.430 saccos de milho, 980 de assucar, 44 de feijão, 894 de farinha, 21 jacás de carnes, dous de lombo, 22 amarrados de esteiras e 21 saccos de polvilho.

CALÇADO River UNICO DEPOSITARIO ASSEMBLÉA 46 TELEPHONE 5477-C RIO

LIVROS NOVOS

Do formoso bando de poetisas que nos têm ultimamente deliciado com suas publicações esparsas pela imprensa e pelos salões, é Mlle. Laura da Fonseca e Silva a primeira que nos apresenta um livro. «Poesias», nome tão suggestivo na sua simplicidade, foi o titulo escolhido pela autora para esse seu livro de noventa e poucas paginas, mas onde se encontram aos centenares as bellezas denunciadoras de uma fina sensibilidade poetica que ainda muito se ha de destacar na nossa vida literaria.

«Em defesa da Amazonia», titulo a que se subordina o livro do Sr. Annibal Porto, é a collecção de artigos de combate na defesa da borracha do Amazonas e do Pará.

Recebemos e agradecemos o volume que o Sr. Annibal Porto nos endereçou.

SER BELLA productos de belleza «ORIENTAL» — Os melhores —

As ruas engeitadas

A Conselheiro Thomaz Coelho é uma dellas

Recebemos as seguintes linhas, a que o Sr. prefeito naturalmente dispensará a necessaria consideração:

«Os moradores da rua Conselheiro Thomaz Coelho, no bairro do Andarahy, pedem a V. Ex. que, por intermedio de seu conceituado jornal, chame a attenção da Municipalidade para que seja levado a effeito o calçamento da referida rua, para evitar que a mesma se torne intransitavel devido ao máu tempo, não sendo possivel na mesma entrar qualquer vehiculo, pois que, si o fizer, se exporá a ficar subterrado.

Si V. Ex., Sr. redactor, visse o estado deploravel em que fica a referida rua quando chove, com certeza não ousaria nella entrar.

Bem proximo e ha bem pouco tempo foi aberta uma rua transversal á de Pinto Figueiredo, sendo incontinenti calçada sem ter a mesma uma só casa de habitação.

E' possivel, Sr. redactor, que o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa dê providencias urgentes neste sentido, visto S. Ex. ter boas intenções sobre os melhoramentos que mais se tornam necessarios.

Depois de termos tantas vezes feito reclamações ácerca do mesmo assumpto, resolvemos appellar para A NOITE, convictos de que desta vez seremos attendidos, pois vemos no jornal de que V. Ex. é muito digno representante o maior defensor dos interesses do publico. — Pedindo a publicação desta, agradecem — Os moradores.»

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. de M. — Tome nas refeições cinco gottas, em meio copo de agua, do seguinte remedio: acido arsenioso, ãã; carbonato de potassa, 1 gr.; alcoolato de melissa, 3 gr.; alcool a 90º, 12 gr.; agua distillada, 84 grammas. O numero de gottas, a partir de cinco, de cada vez, póde ir augmentando uma gotta por dia até chegar a doze, e, depois, ir baixando uma gotta por dia, até chegar de novo a cinco. Nessa occasião é preciso parar duas semanas. Esse tratamento para a senhora deve durar tres mezes, mais ou menos.

C. B. — V. Ex. deseja suicidar-se? «Qual é a dose mortal do sublimado»? Ora, valha-nos Deus! Essas não são cousas que se dizem: — E' segredo profissional...

A. F. S. — Querendo juntar aos «muitos facultativos» tambem o autor destas linhas, procure-nos.

Dr. NICOLAO CIANCIO

Secção Ineditorial

Explicação necessaria

A NOITE de 18 do corrente publicou e alguns jornaes matutinos do dia seguinte reproduziram uma local em que se refere, que eu como advogado de Raul Waldeck recebera a importancia de 3:000$000, de uma nota promissoria já paga e desvalorisada.

Em primeiro logar, não é essa a affirmação de Waldeck no inquerito a que se reporta a local. O que esse torpissimo individuo diz, em sua petição, é que não tendo satisfeito determinado pagamento a um amigo e cliente meu, receia de mim que para obrigal-o a esse pagamento lance mão de uma nota promissoria de sua emissão, e aval de meu pae, que após o pagamento ficou em meu escriptorio. Esse titulo, porém, está cancelado por longos e numerosos traços de tinta preta, e, pois, de modo algum poderia sortir o effeito receiado por Waldeck.

Apezar de ser eu, tambem, uma das victimas da veia ladravaz de Raul Waldeck, a quem, por diversas vezes, suppri dinheiros para necessidades elementares, montando actualmente sua divida para commigo a..... 2:270$000, e, ainda quando o referido titulo estivesse em perfeitas condições de exigibilidade, as qualidades de caracter que me ufano de possuir me impediram de aproveitar semelhante documento, embora com o fim de compellir um devedor velhaco a pagar o devido a seu legitimo credor.

O meu passado de seis annos de febril actividade forense póde ser esmerilhado: nenhum acto inescrupuloso ou siquer de méra chicana, desses que muitos collegas praticam, ás vezes, por fraqueza ou bondade, para melhorar uma situação difficil ou ganhar tempo, em beneficio de um cliente amigo, jámais os perpetrei.

A suspeita infamante de Waldeck não me diminue perante as pessoas que me conhecem, maximé sabendo-se que esse miseravel individuo está sendo processado e hoje terminará o seu summario de culpa, perante o Juizo da Segunda Vara Criminal, como estellionatario desabusado que não respeitou dinheiros de amigos, de viuvas e de operarios, a todos lesando com a sua «Triplice», a mais escandalosa das «pichardos» que campearam nesta capital.

O caso da Brasil Garage que eu e amigos meus, por nossa boa-fé, deixamos em mãos de Waldeck, os tribunaes liquidarão em breves dias.

A minha perseguição ao bandido será implacavel e si não conseguir leval-o á cadeia, renunciarei á minha nobre profissão, que tenho servido com humildade, é certo, porém com absoluta honestidade e inquebrantavel independencia.

Quanto aos commentarios bordados em torno da referida local pela «Cidade do Rio», apenas direi que requeri no sabbado ultimo a intimação dos editores daquelle jornal para a exhibição de autographos na 1ª audiencia do Juizo da Primeira Vara Criminal, afim de contra elles agir com o maximo rigor da lei.

Podem esses senhores articular, contra mim e a companhia de Loterias Nacionaes, as peores injurias e ameaças, porque de nenhum modo conseguirão que lhes não fechemos as portas em curto espaço de tempo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1915.

A. J. Peixoto de Castro Junior, advogado. — Rua da Alfandega n. 110, 1º andar.

O que acima está escripto constitue o objecto de uma carta que dirigi á A NOITE, immediatamente após a publicação da referida local.

Assumo completa responsabilidade pela publicação do que acima está escripto.

A. J. Peixoto de Castro Junior.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

O Peitoral de Angico

Um caso de tosse pertinaz e chronico curado radicalmente, apenas com o uso de dous frascos do famoso **Peitoral de Angico Pelotense.**

«Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosses, constipações, etc. Soffrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dous vidros do poderoso peitoral fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei.

Por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 24 de setembro de 1899. — *José Casanova filho.*

ADMIRAVEL! ESPANTOSO!

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, foi radicalmente curada com um unico frasco do poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**. E' a Exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva, que o attesta.

«Attesto, a bem da humanidade, que, tendo uma filha, que soffria ha mais de dous annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher de **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pela illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com o vidro do mesmo ficou radicalmente curada. E, por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 22 de setembro de 1899. — *João Felizardo da Silva.*

Leilão de penhores

Em 22 de junho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores, CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CALCADO

só na **Casa Guarany**

Rua Sete de Setembro numero 122

Telephono, 4445. — Central.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44. Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

BLENOSAN

INJECÇÃO ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas.

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

BIDIGESTIVAS

COMPRIMIDOS DE PAPAINA E TAKA-DIASTASE

Digestivo completo das substancias feculentas e albuminoides, torna perfeita a digestão das carnes, supre a falta de ptyalina

Dyspepsias, enxaquecas, atonia gastro-intestinal

Adultos 2 e creanças 1 em cada refeição

Rua 1º de Março 9 a 13 **SILVA ARAUJO & C.** RIO DE JANEIRO

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos) Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATOL

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro incoveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

246 — 13ª

30:000$000

Por 2$400, em meios

Depois de amanhã

297 — 32ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Campestre

Amanhã ao almoço:

Tripas á moda do Porto

Colossal mocotó á portugueza

Ao jantar:

Croute-au-pot

Quarta-feira:

Colossal choucroutte

Especialidade em vinhos brancos e tintos recebidos directamente de Anadia

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 24 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 28 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Fab. Rua Acre, 81

Telephone 1.404, Norte

CAFÉ SANTA RITA

O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22

Telephone 1.218, Norte

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Noivos ou recemchegados

SALA DE VISITAS

Vende-se barato uma, montada com gosto, com: meia mobilia em canella, com as respectivas capas, porta bibelots, tapete, rico e original espelho, 12 bons quadros a oleo, terra cotta e pintura esmaltada, bronzes, estatuetas, jarras, etc. assim como um apparelho de jantar, chá e café, alguns crystaes etc.; para ver e tratar á rua General Roca n. 102 — Fabrica das Chitas.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

GONORRHEAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto). Entregas a domicilio.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do **DR. CAETANO JOVINE**

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

CONTRA COQUELUCHE BRONCHITE. BROMIL. CURA QUALQUER TOSSE EM 24 HORAS

Creanças, moços, velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um santo remedio para as doenças do peito

BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão, qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes; allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata. Laboratorio: Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados: A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

Avicultura

Vendem-se 12 gallinhas e 4 gallos de puro sangue «Leghorn Branco Americano» á rua General Roca 120 Fabrica das Chitas.

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT. DEPOSITARIO JORGE ALLARD. RUA 1º DE MARÇO 20 - RIO

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 horas.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 9[illegible]. — Central.

Alto de Therezopolis

Vende-se uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, illuminada a electricidade; o terreno mede 50 metros de fundos e 30 de frente, em frente á estação; trata-se com Alberto Moreira.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 1[illegible] (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Casa mobilada

Aluga-se por alguns mezes, uma pequena, completamente mobilada e guarnecida, centro de jardim, bond á porta, por 280$ mensaes; Estrada Nova da Tijuca n. 569; póde ser vista a qualquer hora; trata-se na rua S. Pedro n. 61.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:

Especial mocotó á portugueza

Carurú á bahiana

Todas as noites ostras frescas e especial canja

Especial casa para ceias

Salas e salões e gabinetes para familias.

Preços do Campestre

Praça Tiradentes

Telep. 665, central

FOLHETIM D'"A NOITE" 59

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE DE CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇAO ESPECIAL)

XXIV

OS LAZARISTAS

Olivier perguntou-lhe a causa daquella exaltação.

— O meu coração d'ouro! respondeu ella. Era destes que se trazem ao pescoço, como deveis ter visto. O meu, toda esta semana que estava dependurado no leito... Certamente foram elles que o roubaram.

— Elles, quem?

— Esses homens que acompanharam o fidalgo. Infelizmente tinha a porta do meu quarto aberta quando elles partiram... e sem duvida foi nessa occasião...

Estas palavras ditas sempre a gritar tinham chamado todas as pessoas que estavam na sala visinha. A pobre rapariga recomeçou a exposição de suas desgraças.

Este roubo tão simples feriu vivamente Olivier e o abbade de Gondy que se olharam em silencio.

Nada podiam concluir em seu espirito. Entretanto haviam tomado todos os viveres tamente haviam tomado todos os viveres que encontraram, e que ao partirem tinham roubado aquelle objecto de ouro, impressionou-os vivamente.

Durante este tempo os lazaristas tratavam de consolar os donos da casa.

O crucifixo cuja perda se deplorava tinha passado de pae para filho, e estava na familia havia mais de cem annos. O seu valor era de cem escudos.

Cem escudos era quantia assás pesada para os recursos dos nossos viandantes, comtudo ficaram bem satisfeitos por terem occasião de consolar esta pobre familia.

Deram, pois, á pobre rapariga o dinheiro que lhe era necessario para comprar outro coração e enxugar as lagrimas; depois deixaram o cantão d'Orcieres.

XXV

INCIDENTES DE VIAGEM

O joven conde d'Alton só tinha dous dias de caminho antes de chegarem proximo das montanhas, onde deviam encontrar Giselle. Nesta manhã, passaram a váo a pequena ribeira de Drac, e tomaram pela estrada do Mont-Dauphin.

A' medida que se approximavam desta cidade que Vauban devia fortificar quarenta annos depois, e que tinha já uma certa importancia militar, começaram a atravessar paragens um pouco mais cultivadas.

Os missionarios não perdiam a menor occasião de observar os logares que deviam evangelisar, onde deviam deixar a palavra divina em todos os corações.

Para o occidente tinham encontrado vestigios da ignorancia em que viviam relativamente á religião, vestigios que muitas vezes se patenteavam pelo sangue, mas á medida que se internavam na provincia symbolos de uma fé viva os animavam e lhes davam confiança.

Aqui e acolá erguiam-se capellas todas dedicadas á virgem ou a santas. E' para notar que todos os altares erguidos nos campos ou á beira mar são levantados em honra de santas e não de santos: talvez que no céo as mulheres tenham logar mais honroso...

Os irmãos lazaristas tiveram occasião de ver nessa especie de colonia meio selvagem vestigios da moral evangelica.

Como tivessem errado do caminho durante o dia perguntaram a um pastor que teria talvez uns quinze annos, a direcção que lhes convinha tomar.

O rapaz respondeu-lhes, e tirando os grossos sapatos para andar mais depressa caminhou a seu lado.

— Vê, não percas de vista o teu rebanho disse-lhe o irmão Agostinho, tens que apresental-o a teu amo.

— O rebanho é meu respondeu o rapaz.

— Teu!

— Sim, senhor. Fiquei orphão de um anno, e meus paes só me deixaram uma ovelha. Um bom visinho que eu tinha, deu essa ovelha de meias a um guardador. Quando eu tinha cinco annos recebi duas ovelhas e dous carneiros; comecei a pastal-os, e á maneira que ia augmentando o meu rebanho ia vendendo os machos e deixando as femeas. Desta forma alcancei tudo o que vedes, que fará o dote para o meu casamento.

— Eis o que é ter juizo, meu joven proprietario! exclamou o missionario.

— Mas, meu caro irmão, a caridade não foi só praticada commigo: é costume do paiz dotar os orphãosinhos.

Outras vezes notavam grande numero de trabalhadores cultivando a terra, e suppunham que seria pela boa qualidade do terreno, indagando, porém, sabiam que essas terras pertenciam ás viuvas e aos mais pobres, e que todos deixavam os seus proprios interesses, para virem um dia na semana cuidar do pão dos infelizes.

Os irmãos lazaristas encontravam com alegria estes exemplos de religião á vida real, principios promulgados por Vicente de Paulo. Fazendo-os notar aos seus companheiros de jornada, todos discutiam este edificante assumpto.

Perto das sete horas da noite chegaram ao Mont-Dauphin.

A pequena cidade está situada muito proximo da confluente do Guil e do Durance.

Os viandantes passaram os dous rios, afim de pernoitarem na extremidade opposta, para no outro dia de manhã estarem mais perto da estrada.

O dono da estalagem do «Chapeu de Cardeal», onde elles se dirigiram, era um corpulento e nutrido proprietario da cidade. Vendo que a maior parte dos seus novos hospedes traziam habitos religiosos, recebeu-os com a maior affabilidade.

O abbade de Gondy que era o «factotum» ordinario, fez-lhe notar que eram oito viandantes cheios de fome e fadiga, e que, portanto, tratasse de pôr immediatamente na mesa uma ceia nutriente e abundante.

A isto respondeu o estalajadeiro com o barrete na mão:

— Empregarei todo o meu cuidado em bem receber tão santas personagens, cuja presença é uma benção para o meu estabelecimento; porém, é-me impossivel tratal-os segundo o seu merecimento attendendo que passaram por aqui não ha muito tempo, uns individuos, que comeram uma grande parte das nossas provisões e levaram o resto para a jornada.

(Continua)

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro — Grande companhia de operetas e revistas, de espectaculos por sessões

HOJE HOJE

Inauguração dos espectaculos por sessões. Primeira sessão, ás 7 3|4 — Segunda sessão, ás 9 3|4

Primeira representação do engraçadissimo vaudeville em tres actos, de Valabregue e Hennequin, traducção de Eduardo Garrido

CORALY & C.

Personagens — Julio Defauret, Olympio Nogueira; Agapito Becconet, Pinto Filho; Leopoldo Versaquette, Raul Soares; Glapissard, Antherо Vieira; Ernesto Phomerel, Antonio Dias; Bazenil, commissario de policia, João Martins; Poirel, commissario de policia, Edu Carvalho; 1º policia, Octavio Rangel; Coraly & C., modista, Beatriz Baptista; Luciana Defauret, Maria Lina; Clemencia Glapissard, Belmira d'Almeida; Liana de Bougival, Eugenia Brazão; Ivette, Elvira Mendes; Felicia, criada de Defauret, Maria Amelia; Clara, preta criada de Coraly, Francisca Brazão; Paulette, Augusta; Francina, Doria.

Paris — Actualidade

Amanhã — CORALY & C.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza

Mr. Felix Huguenet

Sexta-feira, 25 do corrente

Estréa — Primeira recita de assignatura

GEORGETTE LEMEUNIER

Comedia em tres actos, de Mr. Maurice Donnay, da Academia Franceza

Na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco 122, acha-se aberta a assignatura para dez recitas.

Preços de assignatura — Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 5$000.

A assignatura encerra-se no dia 23, ás 5 horas da tarde.

Roga-se aos Srs. assignantes novos inscriptos virem retirar suas localidades, em vista de muitos pedidos de assignantes que pretendem collocação.

THEATRO APOLLO

Grande companhia de operetas, do Eden-Theatro, de Lisboa, da qual fazem parte a notavel artista PALMYRA BASTOS, CREMILDA D'OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

Grandioso successo — A peça da moda

A celebre opereta

Maridos Alegres

ENCHENTES — EXITO SEM EGUAL

Primoroso desempenho de Palmyra Bastos

Cremilda d'Oliveira, José Ricardo, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Julieta Soares, etc.

Grande apparato scenico

Amanhã:

Maridos Alegres

THEATRO REPUBLICA

Hoje — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Hoje

RIR!! RIR!! RIR!!

AI! FILOMENA...

Revista em dous actos — RIR!!! — RIR!!! — O commendador — O Anastacio Pacovio — O maestro Fistino — A mulata Filomena

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador, João [illegible]

HOJE HOJE

A's 7 3|4 — 9 3|4

A peça policial em tres actos

RAFFLES E NICK WINTER

As sessões começam sempre por fitas cinematographicas

A SEGUIR

LOBOS NA MALHADA

De CUNHA E COSTA

Preços das localidades: Camarotes e frisas, 8$; logares distinctos, 2$ [illegible]; 1$500; cadeiras 1$; geraes, [illegible]

TRIANON

O THEATRO CHIC — Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3|4

Primeiras representações da espirituosa comedia em tres actos, original de Estienne Rey, traducção de [illegible] Victor

PELLE NOVA

PERSONAGENS

François Villières, Christiano de Souza; Jacques Prévost, Carlos Abreu; [illegible] criado, João Silva; Germana Villières, Emma de Souza; Luciana Morin, Laura Corina; Martha Prévost, Elisa [illegible]pos; Mme. Duroy, Corina Silva; [illegible] criado, Helena.

A acção passa-se: o primeiro e terceiro actos, em Paris; o segundo no campo, em Bellerive — Actualidade

Para commodidade dos Srs. frequentadores deste theatro a primeira sessão principiará ás 8 horas e a segunda ás 9 3|4.